Anno XVII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de Fevereiro de 1927 — N. 5.460

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — PORTARIA, central 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, central 6004 — OFFICINAS, norte 7852, 7284 e 7221

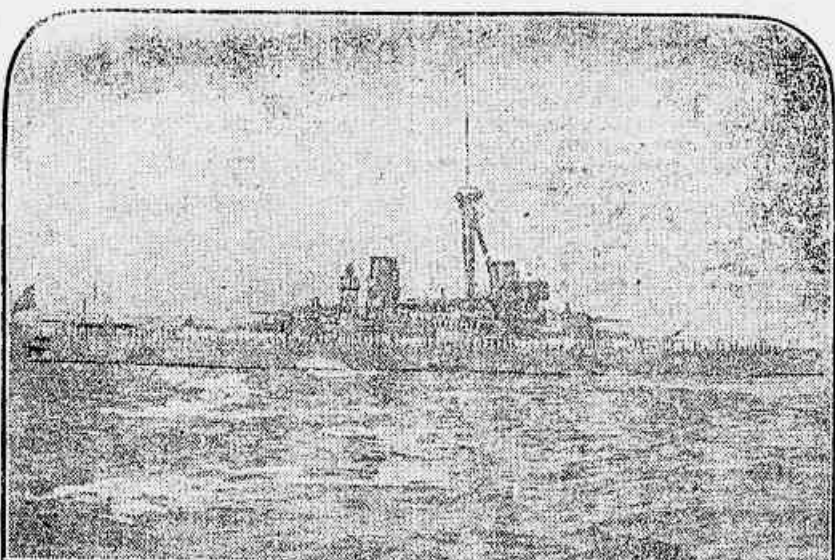
ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Nos bastidores da revolução

O LEVANTE DO FORTE DE COPACABANA

Depoimento do então commandante daquella praça de guerra

O capitão Euclydes Hermes da Fonseca prosegue, hoje, o relato tranquillo do levante do forte de Copacabana, de que era o commandante, então, descrevendo o bombardeio do dia 6 de julho, a jornada mais aspera do brilhante episodio revolucionario. Comprehende-se, neste capitulo, o fraccionamento da guarnição do forte e a participação da esquadra no acontecimento, notadamente do encouraçado "São Paulo". Dados o rigoroso criterio, a modelar sobriedade do depoente, a narrativa assume o caracter de precioso subsidio historico para a fixação basica da revolução brasileira.

Daremos, amanhã, com o fecho da exposição, o relatorio minudente, ponto a ponto aclarado, do episodio parlamentar entre os sitiados e o governo, terminado com a singular prisão do capitão Euclydes da Fonseca, que se arriscára ao passo, pessoalmente, a instancias de seus companheiros, findos estes e aquelle, na palavra de honra do ministro da Guerra.

O couraçado "S. Paulo", que escapou de ser destruido, accidentalmente pelos canhões 305 do forte de Copacabana

A's 4 horas da manhã de 6, chamou-me ao telephone o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra. Não pretendia ouvil-o naquella conjuntura, quando affrontava, a ferro e fogo, a sua autoridade, e fazia o jogo de vida e morte, pois havia entre nós laços de sympathia demasiado intimos para que nos entendessemos em tal situação. Previa que a nossa palestra poderia assumir um tom de benevolencia e de cordialidade destoantes do rigor e da violencia do momento. Assim pensando, fiz que tomasse o meu logar o capitão João Carlos Barreto. Depois dessa entrevista, ficámos inteirados, sem duvida, do nosso isolamento. Não havia mais qualquer possibilidade de auxilio externo, de vez que se rendera a Escola Militar, falhára a Villa Militar — onde apenas se rebellára a 7ª companhia do 1º regimento de infantaria, ao mando do tenente Buys — e posto o silencio geral da tropa. A fortaleza de Santa Cruz, com que contavamos, desde o inicio nos enviára, nas suas balas, a certeza do equivoco. Deante de tão evidentes provas da nossa grave collocação, entendi prudente, e digno da camaradagem reinante entre todos nós, expôr claramente aos officiaes a dureza do momento. Foi o que fiz, sem demora. Reunidos, declarei que, em vista da precaria situação do movimento, e considerando não me assistir o direito de sacrificar, em passo a tal ponto temerario, os meus companheiros, facultava-lhes, a cada um, individualmente, a livre opção pela persistencia ou pela retirada.

O tenente Tasso Tinoco perguntou-me, então, se iria tambem eu. Respondi-lhe que sim, mas que seria o ultimo. Fez-se ahi, de accôrdo com o criterio de liberdade, o fraccionamento final da guarnição.

Foram postos em liberdade, nessa altura, os officiaes prisioneiros: general Bonifacio da Costa e capitães José Barbosa e Manoel Joaquim Guedes, este ajudante de ordens do general Menna Barreto. E, calma e tristemente, foram saindo os officiaes do forte, que conseguiram attingir a Tijuca, felizmente, sem o menor incidente — talvez rumando á Villa Militar, no intuito de constatar a authenticidade do fracasso. No momento em que dispunhamos a saida dos officiaes, o tenente Siqueira Campos — que até então estivera fóra do quartel, attido á sua missão de ordenar a defesa externa — procurou-me e alvitrou a idéa de ser permittida a retirada, egualmente, aos soldados. Porque era justo, acquiesci. Desse modo, de trezentos homens, approximadamente, que se achavam sob meu commando, restaram apenas vinte e oito: cinco officiaes e vinte e tres praças. A situação não comportava considerações melancolicas. Cerrei o portão de aço do quartel de combate. Reuni-me com os tenentes Siqueira Campos, Mario Carpenter, Newton Prado e Eduardo Gomes, e com os mesmos assentei a nova composição. Reservei-me a cupula dos canhões de 305 m/m, que seriam facilmente manejados com o auxilio da pressão hydraulica, necessitando apenas de poucos homens para o serviço de paióes; tenente Siqueira Campos, na cupula dos de 190 m/m, com os tenentes Carpenter e Prado e 16 praças; tenente Eduardo Gomes, na torre dos canhões de 75 m/m, com um soldado, dominando a estrada de recesso ao quartel. Iniciára o meu trabalho, dispondo uma alça para os lados da Villa Militar, tendo voltado naquelle rumo a cupula, quando o tenente Siqueira me scientificou da presença da esquadra, que transpunha a barra. Eram os encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes" e um "destroyer", com a "flammula de contra-almirante", que rumavam para o sul, prestes a combate. O "São Paulo", deixando dois terços de frente, postou-se proximo á ilha de Cotunduba, tendo a seu bombordo o "Minas Geraes". O "destroyer", no fito de observar a acção, rumou á ilha Rasa. Da cupula, tranquillamente, eu observava as manobras e previa o combate, intimamente convencido de que não estavamos em inferioridade de condições.

O apparecimento das unidades navaes e a sua collocação exigiam immediato desvio á minha postura technica. Cuidei, portanto, de agir. Estando os canhões com o maximo de elevação (20 °|°), visando a distancia de 23.300 metros, tive de baixal-os a 0º. A cupula, voltada para a Villa, deixava a esquadra a cerca de 170º em direcção. A manobra das peças ia revelar-me factos extraordinarios. A pressão hydraulica assignalava defeito, e a cupula, quando já no rumo do forte do Vigia não attendia ao prato de direcção, devido á pressão diminuta. O motor "Diesel" falhava.

Avisou-me, nessa altura, o electricista praticante Arthur Pereira da Silva, de que o motor, sem lubrificante, começava a aquecer o bronze. Os copos tinham sido arrancados e todo o oleo vasára.

— Quem fez isto?

— Não sei, Sr. commandante.

Alguem, na confusão da retirada, inutilisára o motor, deixando-nos sem pressão hydraulica para a cupula dos canhões de 305 m/m, desprovidos de luz e de ventilação para os paiões.

Desse modo, reduzidos a dois canhões de 190 m/m e um de 75 m/m, recebemos, inertes, como simples expectadores, as violentas bordadas das peças de 305 m/m do couraçado "São Paulo" — cujos movimentos acompanhava como a um bello espectaculo militar. Procedendo ás observações cabiveis no caso, constatei que o "São Paulo" não estava além das alças de 6.500 a 7.000 metros. Ora, todo aquelle que conhece o material de artilharia do forte sabe:

— que os canhões de 305 m/m atiram um projectil egual a 445 kg., com a velocidade inicial de 817 metros, carga de projecção de 140 kg., que imprime a esse projectil energia capaz de, a 4.550 metros, atravessar uma chapa de aço-nickel Krupp, de 525 m/m de espessura, em impacto normal:

— que podem attingir, ainda, 565 m/m:

— que, a 10.400 metros, o projectil penetra chapa da mesma natureza, em cerca de 388 m/m.

O encouraçado "São Paulo", que, na sua parte de mais espessura (305 m/m), seria perfurado, em impacto, á distancia de 14.000 metros, foi posto a apenas 7.000 metros dos alludidos canhões! Até hoje não comprehendo como aquelle precioso elemento da nossa força naval foi tão singelamente exposto a semelhante situação, pois teria sido afundado, sem duvida, se não fosse aquelle passo occasional, que inutilisou o motor da minha cupula. Do meu recesso, agora, pensando no destino do paiz, não posso deixar de repetir, agradado, aquelle dito: ha males que vêm para bem...

O couraçado "São Paulo" fez, contra o forte, dezeseis disparos; quatorze foram longos e, portanto, perderam-se. Apenas dois attingiram o frontal esquerdo da "frente da obra, lado do mar". Immediatamente após o regresso das unidades ás suas bases, verifiquei, em companhia do Siqueira Campos e Eduardo Gomes, os effeitos do ataque. Constatámos uma fenda de 4 m/m, approximadamente, com fragmentação do concreto. A abertura, cujo revestimento estava como que picado a ponteiro, attestava a violencia de hostilidade da fortaleza de Santa Cruz, que produziu contra nós o mais nutrido canhoneio da jornada. Aliás, o embate de 5 e 6 de julho foi uma brilhantissima prova technica da resistencia do forte de Copacabana, que se revelou uma obra extraordinariamente solida, capaz de suster, nas suas paredes, de 6 e 12 m/m de espessura, verdadeiras rochas, o fogo mais vivo e mais poderoso de artilharia.

Ao baixar do dia, e a despeito da situação singularmente desafortunada, uma só energica decisão nos inspirava e unia sob as arcadas de Copacabana.

O Sr. Mellon tem confiança no futuro da Italia

Andrieu Mellon

WASHINGTON, 1 (A. A.) — O Sr. Mellon, secretario do Thesouro, em entrevista concedida ao correspondente do "Corriere della Sera", nesta capital, declarou depositar grande confiança no futuro da Italia, cujos progressos poude verificar no anno passado, em cada um dos seus ramos de actividade, terminando por elogiar a acção brilhante e energica do Sr. Mussolini, á frente do governo do seu paiz.

AFINAL, CHEGARAM A ACCORDO!

Depois de prolongadas negociações, a Allemanha submetteu-se ás exigencias dos Alliados

PARIS, 1 (U. P.) — A commissão militar inter-alliada, que chefia o marechal Foch, reuniu-se, ás 17 horas de hontem, e permaneceu em sessão até ás 20 horas e 15 minutos, sem chegar a accôrdo definitivo com os delegados allemães sobre o desarmamento da Allemanha. Está marcada para as 19 horas de hoje, uma nova reunião.

A respeito, o Sr. Massigli, secretario da Conferencia dos Embaixadores, disse ao representante da "United Press": "Acreditamos que será possivel chegar-se a um accôrdo."

PARIS, 1 (Havas) — O accôrdo sobre a questão do desarmamento da Allemanha comprehende a destruição de varias obras de fortificações, especialmente as fortalezas de Kustrin e Glogau, e do systema de fortes, em numero de vinte e dois, da praça de Kœnisberg.

PARIS, 1 (Havas) — O governo de Berlim acceitou as ultimas propostas referentes ás fortificações orientaes. Em consequencia dessa resolução, a commissão inter-alliada e a Conferencia dos Embaixadores chegaram a completo accôrdo sôbre o desarmamento da Allemanha.

PARIS, 1 (Havas) — Pelos termos do accôrdo estabelecido, esta manhã, pela commissão inter-alliada, presidida pelo marechal Foch, e a Conferencia dos Embaixadores, fica o governo de Berlim obrigado a fazer votar, no Reichstag, uma lei prohibindo a importação, exportação e fabrico, para exportação, de material de guerra de qualquer natureza, o qual tambem não poderá ser commerciado no interior do paiz. A seguir, vem a enumeração dos objectos comprehendidos nesta disposições e os casos em que é permittida a fabricação para as necessidades do Estado allemão, sempre de accôrdo com as determinações dos tratados em vigor.

As sancções, em caso de falta de cumprimento das estipulações do presente accôrdo, vão desde a pena de prisão, apprehensão e confisco até á destruição do objecto apprehendido.

O marechal Foch

PARIS, 1 (U. P.) — Se os allemães chegarem a accôrdo com a commissão militar presidida pelo marechal Foch, hoje, pela manhã, e os embaixadores o approvarem, será feita a transferencia, para a Liga das Nações, do "contrôle" militar da Allemanha. Se não houver accôrdo, a questão será levada ao conhecimento do Conselho da Liga das Nações.

PEKIN NÃO TOLERA INTERFERENCIAS ESTRANHAS

PEKIN, 1 (Havas) — O decreto que exonera sir Francisco Aglen do cargo de inspector geral das Alfandegas, nomeia tambem para este posto sir A. Edwards. Para director das Alfandegas, foi nomeado o ex-ministro das Finanças, Lowen Can; em substituição do almirante Tsai-Ting-Kan, que pediu demissão.

O general Feng-Chen

Os jornaes explicam que a demissão de sir Francisco Aglen foi devida á visita que este fez ao general Feng-Chen, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Cantão, visita essa que o ministro dos Estrangeiros de Pekin considerou como um acto de inimizade para com o governo do Norte.

Uma nota official justifica o procedimento do general Tchang-So-Lin e accrescenta que estão ainda intactos os emprestimos contraidos por Pekin no exterior e no interior.

Pela harmonia, em Nicaragua

Possibilidades de um accordo que porá fim á luta em Nicaragua

NOVA YORK, 1 (N. A.) — Parece, pelas noticias aqui chegadas nas ultimas vinte e quatro horas, que a situação de Nicaragua terá solução dentro de alguns dias. Ha fortes elementos empenhados na realisação de um accordo entre os Srs. Sacasa e Diaz, presidentes dos dois governos ali constituidos. Sabe-se, tambem, que o Sr. Sacasa, presidente liberal, e que luta contra a intervenção dos norte-americanos, está disposto, em certas condições, a acceitar novas eleições, que deverão ser feitas, todavia, depois que as tropas norte-americanas abandonem o paiz.

Dr. Sacasa

Estas informações, de origem particular, são contestadas, no emtanto, pelos representantes officiaes dos dois governos nos Estados Unidos. No Departamento de Estado tambem nada se sabe, officialmente, a tal respeito.

PARIS, 1 (Havas) — O "Matin", de hoje, publica longo artigo em que faz uma analyse detalhada do incidente entre o Mexico e os Estados Unidos e estuda as causas que, motivaram a attitude do governo norte-americano. Acompanhando o artigo, que tem por titulo "Vaidade e Gestos symbolicos", o jornal traz as photographias dos presidentes Calles e Coolidge, de braço dado.

O SR. COOLIDGE E' CONTRA O IMPERIALISMO, MAS...

NOVA YORK, 1 (N. A.) — Os jornaes commentam, vivamente, o discurso pronunciado perante a Commissão de Orçamentos pelo presidente Coolidge, e no qual o chefe do Estado combate as tendencias imperialistas de certas correntes de opinião publica, embora affirmando que o paiz deve estar militarmente preparado. Isso, no emtanto, disse o Sr. Coolidge, não póde significar uma politica imperialista.

O presidente Coolidge, segundo declarou, está estudando o convite das potencias européas para uma nova conferencia em que será estudada a limitação dos armamentos.

UM BISPO MEXICANO DEPORTADO E' ESPERADO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (N. A.) — Os catholicos desta cidade preparam-se para receber o bispo D. Paschoal Diaz, que o governo mexicano expulsou e que deverá aqui chegar até amanhã, procedente de Havana. O bispo Diaz ficará aqui hospedado no Collegio de S. Francisco Xavier.

O NOVO MINISTRO POLACO NO RIO

BERLIM, 1 (U. P.) — Sabe-se que o Sr. Thedeu Brabowki, chefe do Departamento de Imprensa do Ministerio dos Estrangeiros de Varsovia e ex-ministro em Sofia, será nomeado ministro polaco no Rio de Janeiro.

Appareceu morto em Berlim o secretario da Missão Inter-Alliada

LONDRES, 1 (A. H.) — Um telegramma de Berlim acaba de trazer a noticia de que o secretario italiano da Commissão de Controle Inter-Alliada foi encontrado morto. O cadaver apresenta um ferimento por bala a revolver. O telegramma não dá pormenores.

Microlandia

Na vespera do encerramento das sessões do Senado, varios senadores, na sala do café, conversavam sobre myopia, experimentando os grãos de seus oculos. O Sr. Pereira Lobo, contava os aborrecimentos que a falta de vista lhe tinha trazido: não reconhecia os amigos na rua e os amigos não lhe perdoavam a falta, attribuindo ao orgulho a falta involuntaria.

O mesmo contava o Sr. Barbosa Lima, o Sr. Adolpho Gordo e outros, quando o Sr. Vespucio de Abreu contou:

— A respeito de myopia, a melhor scena que eu já assisti foi com o Lindolpho Collor.

E depois de limpar no lenço os vidros do pince-nez:

— O Collor, como vocês sabem, é muito myope. Não enxerga a dois passos de distancia. De uma feita, lá em Porto Alegre, num dia de nevoeiro, tivemos que sair juntos, a chamado do Borges de Medeiros, que reunia o partido para combinar a attitude do Rio Grande na questão da campanha da Reacção Republicana. Eu fui buscar o Collor em casa. Ao sairmos, o Collor esbarrou numa vacca que um homem conduzia pela rua.

— Queira desculpar, minha senhora, disse elle com toda a delicadeza.

Chamei-lhe a attenção:

— Não é uma senhora, é uma vacca, Collor.

Rimo-nos. E fomos seguindo. Lá adeante, já perto da casa particular do Borges de Medeiros, o Collor, para se livrar de um automovel que vinha em disparada, esbarra nos hombros de uma senhora. Myope, como é, não distinguiu o vulto e exclamou desesperado:

— Cá está de novo a vacca!

Pequeno Pollegar.

E' preciso restaurar a Central do Brasil!

O caso das novas locomotivas consideradas inuteis — Fala-nos a respeito o Dr. Raul Caracas, que foi o fiscal da construcção

Não ha melhor prova do desmantelo a que chegou a Central do Brasil de que o caso das locomotivas recentemente adquiridas na Allemanha. Foi, póde dizer-se, um dinheiro desperdiçado. São machinas muito aperfeiçoadas, muito possantes, mas de absoluta inutilidade para a Central. Houve na sua construcção um grave erro, cuja responsabilidade cabe, ao que se diz, exclusivamente aos technicos que forneceram aos fabricantes as necessarias instrucções. As dimensões de todas as locomotivas são maiores do que a bitola das linhas e dahi estarem ellas inutilisadas para o trafego. Esse erro gravissimo, de que resultou um enorme prejuizo para o Thesouro, é attribuido ao Dr. Ernani Cotrim. Foi esse engenheiro quem forneceu a cópia dos "gabaritos". Quando as locomotivas encommendadas, em numero de vinte e quatro, chegaram, foi que se verificou o grande e insanavel defeito. Ellas não passavam nos tunneis e tomavam demasiado espaço na "entrevia", tocando, assim, umas nas outras. Foi um desapontamento geral. Cada qual, porém, procurou fugir á responsabilidade do erro. Surgiu, então, como unico culpado o Dr. Cotrim, que, aliás, nesse sentido nenhuma explicação deu.

Dr. Raul Caracas

Como se vê da planta que reproduzimos, a differença do "gabarito de obra de arte" para o "gabarito pratico de segurança da linha" é de 0,60 e deste para o de "limite de segurança da linha", maximo a que deve attingir a largura das locomotivas, de 14 ½ centimetros para cada lado. Não foram essas as dimensões em que a fabrica se baseou. A "entrevia" official, espaço de uma linha para outra é, por sua vez, de dois metros. Em alguns pontos, porém, tem apenas 1m,70. No "gabarito", no emtanto, figurava como limite minimo a dimensão official que foi respeitada rigorosamente pelos fabricantes que ainda se basearam nas informações enviadas, segundo se affirma, pela Central do Brasil, por intermedio do fiscal nomeado pelo Ministerio da Viação para acompanhar a construcção. Em relatorio, enviado á administração passada e não dado á publicidade, o departamento da linha allega que a Sub-Directoria da Locomoção forneceu aquellas informações sem consultal-o previamente, afim de que pudesse o mesmo departamento indicar as dimensões minimas da "entrevia". O certo, entretanto, é que as locomotivas são imprestaveis. Depois de submettidas a varios concertos de adaptação para serem empregadas no trafego, com que, aliás, despendeu já a Central muitas dezenas de contos, ellas voltaram agora, mais uma vez, ás officinas da Locomoção para novos reparos. E' que a cada instante, devido aos seus defeitos de construcção e ao seu tamanho desproporcionado, ellas descarrilam, mórmente nas curvas, cujos raios são pequenos para contel-as.

Esse caso, que deve ser esclarecido pelo Ministerio da Viação, apurando-se quaes os responsaveis por elle, bastaria para attestar eloquentemente o estado de anarchia a que attingiu a Central do Brasil nos ultimos tempos, se isso não fosse conhecido de sobra...

Sobre esse caso das locomotivas, em que na Central todos procuram eximir-se da responsabilidade, falamos, hoje, ao Dr. Raul Caracas, que foi o fiscal do governo junto ás fabricas allemãs. Disse-nos aquelle engenheiro:

— Alheiei-me sempre de vir responder a criticas que surgiram logo ao serem montadas as novas locomotivas, porque, como fiscal do governo, só me competia cumprir as especificações que foram publicadas officialmente em julho de 1925. Concorreram para essa minha conducta dois factores de ordem moral: Primeiro, porque pelas citadas especificações o recebimento é feito pelo fiscal em caracter provisorio, competindo ás estradas fazerem a inspecção definitiva; segundo, porque nunca poderia defender a utilidade das locomotivas, o que só competiria aos respectivos fornecedores. Estes foram, portanto, os motivos primordiaes do meu silencio a respeito. Parece-me que as criticas provêm, em parte, do facto das especificações não serem exactamente as da Central do Brasil, e sim as que foram feitas, baseadas naquellas com as alterações necessarias á adaptação do material ás demais estradas de ferro officiaes, onde se pretendia dar inicio á imprescindivel "standartisação" ou padronisação. Tenho notado, porém, que as criticas têm recaido sómente sobre 16 das locomotivas adquiridas pela Central do Brasil: seis "Pacific" de bitola estreita e 10 "Mikado", bitola larga, que se acham distribuidas nos depositos de S. Diogo e Alfredo Maia. Das que se encontram nos depositos do interior, nada se tem dito, o que prova o seu bom funccionamento. As seis machinas "Pacific" de bitola estreita que estão no deposito da sub-chefia do Dr. Noronha da Silva, por exemplo, trafegam admiravelmente, segundo me informou aquelle engenheiro. Attribuo, em parte, toda essa grita a interesses de quem deseja resaltar a qualidade de seu material, sabido como é ter a nossa principal via ferrea feito acquisição de suas ultimas machinas em quatro fabricas allemãs, ao contrario do que se fazia até então. As especificações estipulavam que as locomotivas de bitola larga deveriam inscrever a curva minima de 180 metros de raio. Em experiencia que se fez numa linha com esta curva, cada uma das locomotivas manobraram admiravelmente, durante horas seguidas, atravessando-a nos dois sentidos, sem difficuldade. Fóra daquelle raio minimo, estipulado nas especificações, a linha da Central do Brasil, entre D. Pedro II e Barra do Pirahy, tem duas curvas unicas de cerca de 140 metros. Quer quanto ás condições de fabricação propriamente ditas, quer quanto á qualidade do material, quer ainda á vaporisação ou systema de lubrificação, nenhuma critica tem sido feita ao material. Estas têm-se restringido ás citadas condições de inscripção nas curvas, pelo que, dadas as circunstan-

Planta pela qual deviam ser projectadas as locomotivas. Nesse graphico vêm-se as dimensões exactas da locomotiva e do tunnel, não chegando a attingir o "gabarito", limite de segurança da linha

Uma das novas locomotivas adquiridas pela Central e consideradas inuteis para o trafego nas nossas linhas

(Continua na 2ª pagina)

Écos e Novidades

Ha individuos que são falsos desde o nome. Assis Chateaubriand, por exemplo. Assis Chateaubriand é trapaça. Chateaubriand de Assis é que devia ser.

Mas tudo tem sua logica, seu destino. O nome errado do Sr. Assis é o cliché de uma existencia de espertezas, ratonices e alçapões.

Não viram durante a guerra?

O Brasil collocára-se ao lado dos alliados. A terra da Patria vibrou, então, ao clamor da união sagrada. Um ou outro degenerado, porém, estendia a mão aos sobejos da machina do Bolo Pachá. Entre elles, destacadamente, o Sr. Assis. E tanto bastou que se assentassem as bases do armisticio para que o derrotista fechasse as malas, voasse rumo de Berlim, onde outr'ora houvera juizes e, durante a conflagração, negociantes de consciencias.

A transacção com os allemães despertou todos os sentidos do traidor.

Hontem, com elles. Depois, com quaesquer.

Dahi o caso com a Argentina.

E' facto que o Sr. Assis appareceu, agora, bem fóra de horas, negando que tenha recebido os trinta dinheiros.

Confessa, entretanto, que sabia, ha mais de um anno, existir, em mãos do presidente da Republica, uma denuncia nesse sentido.

Realmente, a denuncia foi enviada ao governo brasileiro e seguiu para a secção propria do Estado-Maior.

Uma circumstancia, no entanto, escapou ao raciocinio do Sr. Assis: a denuncia não se achava desacompanhada de elementos de convicção.

Por que não allude elle ao facto de haver transformado um orgão da nossa imprensa num como que prolongamento da má-vontade de certos jornaes argentinos para com o Brasil, notadamente em assumptos ligados ao problema da defesa nacional?

Essa circumstancia allumia como o sol.

De sorte que a denuncia recebida pelo nosso governo veio, apenas, desvendar os motivos pelos quaes *O Jornal* insistia, de par com o louvor systematico aos nossos vizinhos, em combater a obra de restauração militar do Brasil.

Negue o Sr. Assis que essas coisas se não passaram nas columnas da folha que lhe caiu nas unhas...

***

Quando as eleições se approximam, já os actos preparatorios vêm com todos os estigmas de falsidade, que culminarão, afinal, a 24 de fevereiro. Os vicios, antes de chegar, se annunciam com o maior alarde. O suffragio, como o praticamos, é uma excellente burla ou amavel pretexto para que os dominantes de provincia realisem os seus propositos de proteger afilhados e favoritos. Não é necessaria a enumeração de factos (que os ha positivos) e de episodios claros e terminantes. Ninguem contesta essa verdade, e o que não tem oppositores se confirma por si mesmo. A regra, a norma, o costume no interior é o das actas falsas. Não nos illudamos, a respeito, nem tentemos esconder o caso, pela vergonha, a que nos arrasta. E' de vantagem divulgal-o, para, dessa maneira, excitar os melindres dos que podem corrigir essa inconcebivel coincidencia no maior dos abusos. A tanto não vae o pressuposto de que só assim se faz politica, e de que esta não dispõe de outros meios para o seu exercicio.

O Districto Federal é, a esse respeito, uma excepção significativa. A regularidade do serviço leva á certeza de que os votos são apurados e virá, finalmente, eleito quem obtiver a maioria de suffragios na grande luta. Mas, se, por esse lado, socegam os mais pessimistas, ha uma occorrencia, em que desanimam de toda e qualquer salvação, na inquietante moral dos ultimos tempos: é o jogo do suborno, com passes e equilibrio difficil, como se o animasse malabarismo singular, nos compromissos, nas obrigações, nas dadivas e recompensas, ... sem escrupulo, a quem mais dér. Sabe-se de cabos e chefetes districtaes que mercadejam com as dezenas de seus partidarios e os vendem por cabeça, como em feira bem concorrida.

Dahi se conclue que não bastam providencias para garantir a correcção formal dos pleitos. Outras se impõem no que respeita á idoneidade dos votantes: não para dividil-os em classes, mas para punir, rude e summariamente, quantos se façam corruptos e aluguem a consciencia, como traste velho. Para isso, é bom apressar o processo penal e allivial-o de difficuldades, na suprema esperança de salvar o regimen.

***

O escandalo da Companhia Sousa Cruz e sua sonegação de rendas têm aspectos tão decisivos e responsabilidades tão definidas que de nada valem as escapulas de certo jornal, desviando-se do assumpto para gerar uma serie deliberada de confusões. O mesmo vespertino, que tomou a si a missão de copiste, em quanto se escreva na defesa da Companhia de Tabacos, não se defendeu da especial circumstancia de transigir com os seus ... odios no ultimo quadriennio, para elogiar um dos antigos ministros e prestar-lhe a solidariedade mais enternecedora, por haver favorecido um dos directores daquelle jornal. São essas attitudes que o publico distingue, com segurança, no examinar a sinceridade de campanhas da opinião; e é por isso que lhe merecemos, de ha muito, a predilecção, cada vez crescente, como esplendido applauso ás nossas praxes. Será o juiz das ultimas accusações.

Quanto ao sitio, bem lhe soffremos as agruras, desde os primeiros annos, aggredido o director da A NOITE, presos os directores e redactores, e, ultimamente, varejadas as officinas, e apprehendidas as edições (por estamparem louvores á coragem e a audacia da columna Prestes), emquanto felizes praticantes de negocio o aproveitavam, para fazer os gordos escandalos, que ora supuram, em commentario imparcial.

Não sobrepuzemos a essa phase de excepção o desequilibrio dos que fogem, de proposito, ao ponto de vista brasileiro; nem outro intuito poderiam ter as nossas honestas palavras de pacificação. Essa consciencia juridica (não a de certos advogados...) nos levou ao respeito absoluto da lei e dos tribunaes ... inspirados nella, quizemos vêr em pretorio o escandalo da Sousa Cruz convidando ... capitalistas a uma defesa ampla, em que ... ria parte, ás occultas ou a descoberto. ... Sr. Herbert-Moses, director-secretario daquella Companhia e director-thesoureiro do vespertino, que tem interesse em desculpal-a. Esse respeito á justiça nos dispensou de qualquer commentario, em relação ao caso da Port of Pará, que não se discute na imprensa, mas se arrazôa, se examina e se pesquiza no Judiciario.

Não vale deslocar a materia, para outro ponto, embora nos assista uma contradicta esmagadora. O essencial é abrir as portas da punição aos infractores communs, que lesam o Thesouro em 2.108:000$000, e enchem columnas, com sua defesa, muito commoda e barata, afinal, em relação ao vulto e relevo do negocio, que está a render.

AMEAÇAS DE CRISE NO GOVERNO URUGUAYO

A intransigencia de um ministro

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — De alguns dias a esta data, vinham correndo boatos de que o ministro da Fazenda, Sr. Ricardo Cosio, não concordando com a resolução da maioria do Conselho Nacional de Adminis-

O Sr. Ricardo Cosio

tração, que mandou nomear o contador Rodriguez Lopez para o cargo de Director da Receita, havia resolvido renunciar ás suas funcções.

Contrariamente a esses boatos, aquelle ministro continua á frente do Ministerio da Fazenda, negando-se, porém, decididamente, a assignar o decreto de tal nomeação.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Vae tomando vulto politico o incidente entre o ministro da Fazenda, Sr. Ricardo Cosio, e o Conselho Nacional de Administração, motivado pelo facto de recusar-se áquelle ministro a assignar o decreto de nomeação do contador Rodriguesz Lopez para o cargo de directo da Receita.

Quatro nacionalistas, alem do Dr. Julio Maria Sosa, colorado, membros do Conselho Nacional, dispõem-se a votar pela destituição do ministro Cosio. Emquanto isso, os colorados, em reunião dos seus chefes, approvaram a attitude do titular da Fazenda, ao mesmo tempo que resolveram contra a destituição do mesmo titular, no Conselho Nacional.

A cultura do mate na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A directoria do Banco Hypothecario resolveu mandar editar, em hespanhol, allemão e inglez, o relatorio apresentado pelos delegados daquelle banco encarregados de estudar a situação da cultura da herva-mate nas Missões, relatorio este que põe em evidencia a importancia daquellas plantações e a conveniencia que offerece a exploração das mesmas. Os folhetos impressos naquellas linguas serão remettidos aos consules argentinos, que os distribuirão em varias regiões da Europa.

Reunião de uma sociedade portugueza em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Reune-se hoje, a assembléa geral da Sociedade Auxiliadora Portugueza, afim de proceder á eleição da nova directoria e tomar providencias de interesse social.

Burladores das leis e regulamentos municipaes

A União dos Empregados do Commercio envia energica representação aos agentes da Prefeitura

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, tendo recebido numerosa quantidade de reclamações sobre estabelecimentos commerciaes que não cumprem as leis e regulamentos relativos ao horario do funccionamento das mesmas casas, deliberou enviar, hoje, a energica representação que abaixo publicamos, aos agentes municipaes dos 21 districtos existentes nesta capital:

"Secretaria, 1 de fevereiro de 1927 — Illmo. Sr. agente da Prefeitura do Districto de ... — Nesta.

Illmo. senhor — De numerosa quantidade de seus associados e de commerciantes da maior respeitabilidade, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tem recebido reclamações insistentes sobre a transgressão das leis e dos regulamentos municipaes sobre o horario do funccionamento de estabelecimentos commerciaes existentes nesse districto, facto que esta instituição de classe tem registado em obediencia aos seus estatutos, pelos quaes é obrigada a contribuir para o mais radical e absoluto respeito ás referidas leis e regulamentos. Neste particular, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enviará uma representação elucidativa ao Sr. prefeito municipal, baseando-se nas occurrencias verificadas sob testemunhos insuspeitos, e, sobretudo, nas disposições do decreto n. 2.468, de 30 de outubro de 1926, de accordo com o qual o Sr. prefeito acaba de dar attribuições especiaes ao Sr. sub-director do seu gabinete. Ao mesmo tempo, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro acaba de remodelar a sua commissão de fiscalisação, cujos serviços serão bastante uteis a V. S. e ao commercio honesto e criterioso que, com a maior bôa vontade possivel, vem respeitando escrupulosamente as determinações legaes que regem o horario do funccionamento dos seus estabelecimentos. Esperando que a presente informação seja bem acolhida por V. S., cumpre-me ainda communicar-lhe que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no intuito de contribuir continuada e firmemente para que não se repita a abusiva e escandalosa anomalia prejudicial aos empregados das casas que funccionam aos domingos e feriados nacionaes e municipaes e antes e depois das horas estipuladas pela lei, fará publicar diariamente nos jornaes desta capital a relação nominal dos burladores dessa mesma lei, das ruas em que funccionam e dos districtos a que pertencem. Desta fórma pretende a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro tornar evidente o criminoso abuso e fazer apressar as medidas repressivas contra os burladores e desrespeitadores do regimen da leal concurrencia no commercio, alicerçada na uniformidade horaria do seu trabalho em contacto com o publico. — (a.) Armando Mangia, 1º secretario."

A commissão de fiscalisação da União dos Empregados do Commercio, a partir de hoje, exercerá a mais constante e pertinaz assistencia junto ás casas infractoras das leis e regulamentos, afim de contribuir para que sejam multadas.

A primeira reunião do tribunal especial italiano

ROMA, 1 (U. P.) — O Tribunal Especial de Defesa do Estado realisou a sua primeira sessão, fazendo um discurso inaugural o presidente Sanna. O primeiro caso a ser tratado é o de dois operarios accusados de haverem publicamente approvado as tentativas contra o primeiro ministro Mussolini.

Os funeraes de D. Benassi correram por conta da Prefeitura de Nictheroy

O prefeito municipal de Nictheroy, baixou um acto pelo qual resolveu que corressem por conta da Prefeitura Municipal as despesas feitas pelo Serviço Funerario com os funeraes de D. Agostinho Benassi, bispo diocesano ha pouco sepultado na Cathedral de São João Baptista, na vizinha cidade.

SUICIDIO OU CRIME?

Um cadaver boiava proximo á ilha das Enxadas

Viajando na lancha "Martina", da Companhia Commercio e Navegação, vinham da ilha do Governador os Srs. Antonio Pereira Carneiro, sobrinho do conde Pereira Carneiro e Carlos Alberto Araujo, ambos funccionarios dessa companhia. Quando a lancha passava proximo á ilha das Enxadas, o

O cadaver do desconhecido laçado pelo braço

mestre da embarcação, Oscar Machado, residente á rua Amelia Vianna 43, viu ao longe o corpo de um homem que boiava ao léo das vagas.

Com permissão dos passageiros, o mestre approximou a lancha e laçou o cadaver, trazendo-o para a Policia Maritima. O corpo já está bastante sacrificado pelos peixes, mas logo que o vimos uma suspeita nasceu em nosso espirito.

O homem tinha no pescoço um longo e profundo golpe, parecendo ser de navalha e, na cabeça, atravessando os frontaes, um orificio de bala. Que seria? Suicidio? Crime? Pelo orificio dos frontaes poder-se-ia dizer que se tratava de um suicidio. Mas a navalhada?

Quem sabe se esse homem, que é branco, contando uns 30 annos presumiveis, não foi assassinado e atirado ao mar?

E' o que a policia devia procurar apurar.

Com a devida guia da Policia Maritima, o corpo do desconhecido foi enviado para o necroterio da policia.

E' preciso restaurar a Central do Brasil!

(Continuação da 1ª pagina)

cias acima, não me parece se possa com razão responsabilisar a fabrica ou o fiscal. As modificações a serem feitas, para adaptar as locomotivas ás curvas de raio de 140, ao invés de 180, são insignificantes, quando não se julgue preferivel corrigir os defeitos das curvas, o que realmente seria de vantagem para todo o material da estrada. Desde 1910, quando, 3º annista da Escola Polytechnica, trabalhava na Central como operario, na reparação e montagem de locomotivas, noto, ali, uma ... de modificar, alterar e criticar qualquer novidade introduzida no material. Cito dois casos typicos. As locomotivas "Compound", adquiridas nessa época, chegaram a ser consideradas em S. Diogo como imprestaveis. Consideraram-na, entretanto, material de primeira ordem quando em serviço no deposito de Norte, para onde foram remettidas depois! O outro caso: o uso do superaquecedor foi considerado durante alguns annos inutil e até prejudicial ao rendimento das machinas; hoje são imprescindiveis...

Estas razões, portanto, justificam um certo retraimento de minha parte ás diversas considerações que fizeram, sem que, todavia, eu deixe de receber com muito boa vontade qualquer exame á minha acção, restricta absolutamente ás determinações das especificações, que cumpri á risca, com as minimas alterações que fui autorisado a aceitar.

REASSUMIU O CARGO

Reassumiu, hoje, a chefia do movimento da E. F. Central do Brasil, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

Pela politica

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 31 (Urgente) (Serviço especial da A NOITE) — A Alliança Libertadora, reunindo a sua commissão executiva, em Melo, Uruguay, escolheu candidatos á deputação federal: Plinio Casado, pelo 1º districto; os actuaes deputados pelo 2 districto, são indicados á reeleição; Assis Brasil e Maciel Junior, pelo 3º districto.

Não se pode deixar de pôr em evidencia a attitude do Sr. Arnolfo Azevedo em face do caso do Rio Grande do Norte, sabido que S. Ex. foi a columna em que se apoiava o Sr. José Augusto para fugir dos compromissos que assumiu com todos os representantes do Estado de fazer uma politica de harmonia e de conciliação, de que resultaria a reeleição de todos os alludidos representantes daquella unidade federativa no Congresso Nacional.

Não foi possivel, porém, ao Sr. Arnolfo Azevedo levar até a efficiencia desejada a sua actuação, tendo S. Ex. apparecido como, a um tempo, paranympho do accordo norte-riograndense e delegado do Sr. Eloy de Souza, e como garante do compromisso em que, de novo, se empenhou o Sr. José Augusto.

D. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, manifestando-se sobre a candidatura do Sr. Basilio de Magalhães á deputação federal pelo 4º districto eleitoral do Estado de Minas, assim se pronunciou:

— A intervenção do Episcopado Mineiro junto ao governo do Estado não foi uma intervenção politica. Trata-se de um caso de consciencia. O Dr. Basilio de Magalhães revelou-se sempre, em seus discursos na Camara e em seus escriptos na imprensa, hostil á Egreja Catholica. Assumindo á presidencia de Minas, um catholico desassombrado, como se manifestára o Dr. Antonio Carlos, nada nos pareceu mais natural que appellar para os seus sentimentos religiosos, afim de ser afastado da representação do catholico povo mineiro o referido deputado. Não attendidos, provavelmente pelas injuncções politicas em que se encontrára o Dr. Antonio Carlos, resta-nos agora a magua de ver figurar entre os candidatos da chapa official um que não interpreta os sentimentos e os desejos do povo mineiro.

No governo desta Archidiocese temos seguido invariavelmente o proposito de afastar os parochos da actividade politica. São publicos e notorios os nossos actos nesse particular. Pensamos, com a Egreja, que o parocho, exercendo a actividade politica, divide o seu rebanho e frustra a sua missão. Tratando-se, porém, de defender os interesses da Egreja, muitas vezes em jogo na escolha dos representantes do povo nas Camaras, é dever de religião esclarecer o eleitorado catholico em relação aos que se tornam indignos de merecer o seu suffragio.

Em reunião da commissão executiva da Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul, realisada, hontem, em Melo, no Uruguay, sob a presidencia do Sr. Assis Brasil, foi estudada a conveniencia de serem, ou não, disputadas as proximas eleições para a renovação do Congresso Nacional.

Foi adoptada, em principio, a conveniencia de não abandonar as urnas. Assentou-se, após, a seguinte chapa para deputados federaes: pelo 1º districto, Plinio Casado e Wenceslão Escobar; pelo 2º districto, reeleição dos actuaes representantes; 3º districto, Assis Brasil e Maciel Junior.

Tendo recebido communicação de que o Comité Pró Wenceslão, installado em Bello Horizonte, lançara a sua candidatura á senatoria federal pelo Estado de Minas, o Sr. Wenceslão Braz dirigiu-lhe, de Itajubá, o seguinte despacho:

"Recebi telegramma e muito grato me confesso pela grande generosidade Comité e amigos, mas peço permissão para dizer que não fui, não sou e nem posso ser candidato senatoria. Tendo-me pronunciado contra um candidato, fil-o com isenção de espirito, attendendo apenas altas razões ordem publica, como aliás sempre agi minha carreira politica já terminada. Isenção e desinteresse pessoal impedem aceitar candidatura tão bondosamente levantada Bello Horizonte, — distincção que me honra e agradeço cordialmente. Saudações affectuosas. — (a.) *Wenceslão Braz*."

Apesar dessa excusa, o Comité proseguirá na sua propaganda da candidatura do Sr. Wenceslão Braz á senatoria federal.

O Sr. Menezes Doria, segundo informam de Curityba, chamou a juizo o coronel João Guilherme, por ter organisado ali um partido com o rotulo de democratico, quando já aquelle politico arregimentara sob tal denominação elementos partidarios. A' vista dessas divergencias entre os elementos dissidentes do situacionismo paranaense avoluma-se a grande corrente dos que pleiteiam a fusão de todos os elementos que se não acham filiados ao situacionismo em torno do nome do Sr. Correia Defreitas, que é uma tradição de republicanismo, ao qual muito deve não só o Paraná como outros Estados da Federação.

A Uberaba, onde vae dirigir o pleito para a renovação do Congresso Nacional, chegou, ante-hontem, o Sr. Alaor Prata, ex-prefeito desta capital e membro da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, candidato á Camara Federal.

Realisou-se, hontem, em São Paulo, um almoço ao ex-senador Alvaro de Carvalho, offerecido pelo presidente Carlos de Campos e realisado no palacio dos Campos Elyseos. Participaram desta festa, de caracter accentuadamente partidario, os Srs. Carlos de Campos, presidente do Estado e o festejado ex-senador Alvaro de Carvalho, seguindo-se os Srs. José Lobo, secretario do Interior; Mario Tavares, secretario da Fazenda; Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; Bento Bueno, secretario da Justiça; Roberto Moreira, chefe de policia; Pires do Rio, prefeito municipal; Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; major Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal; senadores Lacerda Franco, Padua Salles e Rodolpho Miranda, deputados Altino Arantes e Ataliba Leonel, presidente e membros da commissão directora do P. R. P.; deputados Julio Prestes, leader da Camara Federal; Rodrigues Alves Filho e Antonio Covello; embaixador José de Paula Rodrigues Alves; Dr. Abner Mourão, redactor politico do "Correio Paulistano"; Mondin Filho, secretario da presidencia: Agenor Barbosa, official de gabinete; capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, e Adhemar Gonçalves de Campos, auxiliar de gabinete da presidencia.

Ao Champagne levantou-se o Dr. Carlos de Campos, que, em bellas palavras saudou o festejado, que, commovido, agradeceu. Encerrando a bella festa, levantou-se o senador Lacerda Franco, que fez o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

TRANSBORDOU O RIO GUACUHY

Com a enchente do rio Guacuhy, no ramal de Diamantina, partiu-se um pontilhão da Central do Brasil, interrompendo o trafego. Uma das vigas desappareceu, arrastada pela correnteza.

"A serpente"

Uma entrevista com a viuva Gracinda Coutinho

Proseguiu hoje, no cartorio do 5º districto policial, o inquerito de investigações, instaurado a pedido do Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, afim de se apurar a grave denuncia, que lhe foi levada pela octogenaria Gracinda Fontes Pereira Coutinho, que, dizendo-se victima de um conluio criminoso, apontou sua filha Maria Semiramis como *pivot* da trama sinistra com que a despojaram de todos os seus haveres.

A divulgação dessa noticia teve, como era natural, grande repercussão em todas as rodas sociaes.

Hoje, ao lado do seu advogado, Dr. Edgard de Castro Barbosa, falamos, na delegacia, á viuva Gracinda Coutinho, que nos pormenorisou o seu caso.

— Quando se construiu a Avenida, começou a octogenaria, — o Dr. Frontin desapropriou um predio que eu possuia, á rua da Ajuda, hoje Chile, 23; com esse dinhei-

D. Gracinda Pontes Pereira Coutinho

ro e outras economias, construi, então, na Avenida, quasi junto ao Supremo Tribunal, um predio, cuja loja aluguei á firma Dunlop & C., e o primeiro andar a dentistas e outras pessoas, indo, eu morar, em companhia de minha filha Maria Semiramis, no 2º andar. Não podia eu desejar vida mais feliz! Ultimamente, porém, Semiramis passou a frequentar a egreja de Santa Thereza, onde travou relações com Maria Carlota Pereira Rego, irmã do Dr. João Alfredo Pereira Rego, redactor de um vespertino. Maria Carlota, que, na intimidade, se chama Lolota, passou, desde ahi, a frequentar, com assiduidade, a minha casa. Tratava-a como filha! Estava longe de suppôr, entretanto, que eu agasalhava no seio uma serpente. Sim, meu senhor, uma serpente! A Lolota vinha industriada pelos irmãos Alfredo e João Alfredo, afim de seduzir o espirito de minha filha, e o fez com tamanha argucia, que eu não o presenti.

— Como se deu o facto?

— Semiramis, certa vez, veiu dizer-me "que achava melhor vendermos o predio". Concordei. — Vende-o! — disse-lhe, então. E Semiramis, que possuia procuração minha com poderes para tudo, começou a agir, immediatamente, sempre seguida da Lolota e de seus irmãos. Não desconfiei. Afinal, a venda do predio se fez, ao conde Modesto Leal, por seiscentos e vinte contos. Eu mesma assignei a escriptura e deixei a Semiramis a guarda do dinheiro, que ella, segundo me dizia, applicaria em apolices. Passaram-se os primeiros dias, até que, levando-me para a rua do Costa, me deixou, segregada do resto do mundo, numa rotula! Reclamei. Semiramis não me attendia. Chamei-a a prestações de contas e ella recusou-m'as. Que seria? Saí a indagar e, afinal, fiquei sabendo que minha filha se tinha apoderado de 620 contos, que repartira com os tres irmãos Pereira Rego. Dahi a minha attitude, recorrendo ao Dr. André de Faria Pereira.

D. Gracinda interrompeu-se nesta altura, vencida pelo pranto. Ao cabo de algum tempo, voltou:

— Não disputo, meu senhor, a posse da minha fortuna. Não. Quero apenas minha filha, que aquella serpente roubou aos meus carinhos! Semiramis era o modelo das filhas amorosas! Aquella fingida catholica perdeu-a!

— Fingida catholica?...

— Sim, meu senhor, fingida catholica! — ousando inculcar-se como mulher santa...

— Por que?

— Artificios, meu senhor! Um dia, poz ella um sacco de agua quente sobre o ventre e, depois, collocando o thermometro sob o braço, deixou cair a mão no caustico. A temperatura subiu. Quando retiraram o thermometro, accusava ella 42 grãos de febre! Todos se espantaram. Quarenta e dois grãos de febre e não perdia o juizo. Aquella natureza era privilegiada! Alguem foi logo alvitrando: — "é uma santa!"

D. Gracinda irrompeu, novamente, em pranto convulsivo:

— Meu senhor, supplicou a velha, pondo as mãos; meu senhor, eu quero rehaver minha filha, a minha Semiramis!...

O Dr. Castro Barbosa, seu advogado, conteve-a.

Deixámol-a.

Os exames na Escola Pratica de Aprendizes "Dr. Silva Freire"

Serão chamados amanhã, ás 9 horas da manhã, a exame de admissão, de aprendizes, os seguintes candidatos inscriptos: Claudionor Veiga, Alustelino Ramos, Paulo Pereira, Carlos Alcides Pereira, Geraldo José Pereira, Edgard Luiz de Almeida, Aristides Vieira Machado, Braume Cidy e Raphael da Silva Avila.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Disciplina, chicote e conselho...

O caso da praça surrada em Ipiabas

Como já noticiámos ha dias, a justiça militar despronunciou um soldado accusado de insubordinado e resolveu responsabilisar os officiaes que o accusavam.

Hoje, o promotor Dr. Oscar dos Santos, apresentou ao 3º auditor do exercito, a seguinte denuncia:

A Justiça Publica Militar, por seu 3º Representante, nesta 1ª Circumscripção Judiciaria, na fórma e em nome da lei, vem denunciar ao 1º tenente do Exercito Nacional, Laurentino Lopes Bonorino, actualmente servindo no 1º Batalhão de Caçadores, aquartellado em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, pelo facto que passa a expor:

No dia 26 de janeiro do anno findo o denunciado se encontrava no Centro de Cultura de Ipiabas, onde exercia as funcções de tenente-fiscal, quando ali, chegaram, devidamente escoltados, algumas praças presas, bem como um soldado de nome José Victorino da Silva, que para ali fôra transferido.

Apresentadas todas as praças, as presas, as da escolta e a transferida ao Sr. major Arthur Baptista de Oliveira e ao denunciado, começou aquelle official a examinar os documentos onde se achavam registados os antecedentes dos soldados, que lhe foram remettidos.

Quando interrogava o de nome José Victorino da Silva sobre a sua profissão, este respondeu de uma fórma inexpressiva e arrebatada; sem que, entretanto, o major désse a menor importancia ao incidente, tanto que logo depois se retirou, sem sequer advertir ao seu aspero subordinado. Egual proceder porém não teve o tenente denunciado.

Ao contrario do que havia feito o major, o alludido tenente resolveu reagir e de modo excessivo, violento e illegal, como fez, recorrendo ao chicote que comsigo trazia para fustigar a cara do soldado e nelle produzir um ferimento na cabeça, como attesta o auto de exame de corpo de delicto. Consummada a offensa, o tenente procurou transmudar a posição dos personagens em causa, apresentando-se elle, de aggressor e offensor, que fôra, em simples victima da irreverencia do seu subalterno, contra quem deu parte e a quem arrastou, através de um inquerito irregular, a um Conselho Militar, que acabou por absolvel-o.

Com os proprios elementos constantes do processo instaurado contra o absolvido é que o Ministerio Publico Militar ora denuncia o referido tenente, convencido como se acha de que os depoimentos das testemunhas e mais documentos juntos cabalmente demonstram, não só o crime definido no artigo 114 do Codigo Penal Militar, como a responsabilidade do accusado.

E para que seja instaurado o respectivo summario de culpa, ouvindo-se as testemunhas abaixo arrolladas, e mais termos para julgamento, pede e espera esta Promotoria que seja recebida esta denuncia, como reclama a lei e os autos.

A' vista desta denuncia o auditor Dr. Steinee do Couto, pediu a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do major Arthur Baptista de Oliveira, primeiros tenentes Gamaliel Bonorino e Sergio Meira de Castro, todos servindo no Campo de Cultura de Ipiabas.

Estes officiaes constituiram seu patrono o Dr. Waldemar Medrado Dias.

Policia de costumes

O Dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar em commissão, andou a fazer policia de costumes toda a noite passada. Foram presas para mais de cincoenta mulheres, tanto das que andavam pelas ruas, como das que mettiam o nariz fóra das venezianas. Funccionaram as "Viuvas Alegres".

OS EMPRESTIMOS CHILENOS

SANTIAGO, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados solicitou do ministro das Finanças todos os detalhes sobre os contratos de emprestimos publicos e particulares, inclusive detalhes confidenciaes. A Camara atacou o recente emprestimo contraido pelo governo em Nova York, oprque o mesmo foi lançado pelos banqueiros da Kissel Kinnecut Co.

O deputado Marcos Serrano, presidente da commissão de finanças da Camara, declarou que não se tratava de uma grande firma com a posição dos Morgans, Rothschilds, etc., achando que por isto aquella casa intermediaria não poderia merecer confiança de qualquer governo.

Dispensas, designações e effectivações na Central

O Sr. director da Central do Brasil assignou hoje, os seguintes actos:

Dispensando, Nelson Pereira e Aristides da Costa, trabalhadores, e Wellington Fernandes Povoas, guarda de estação; designando, guarda de segunda, e extra, Antonio Neiva Filho; effectivando, Tiburcio Pacheco de Mello, graxeiro; José de Lima, ajudante de cavouqueiro, Manoel Juvencio, Theodalino Delphino, Manoel Borges da Silva, Camillo Gustavo e José Bento Sobrinho, trabalhadores.

A SORTE DO GABINETE ALLEMÃO SERA' DECIDIDA AMANHÃ

BERLIM, 1 (U. P.) — O gabinete reuniu-se completo pela primeira vez. O chanceller Marx tomou os juramentos dos novos ministros Keudell, Hergt, Koch, Koehler e Schaetzle, depois do que foi deliberado que a declarção da politica do governo seria entregue ao Reichstag quinta-feira.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, á vista, a 8$470, e a praso, a 8$420. Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 4$626, papel, por 1$ ouro. As moedas estrangeiras, em especie, cotaram-se nesse banco: libras-papel, 41$290; dollar-papel, 8$580; idem, ouro, 8$670:; peso-uruguayo, 8$655; peso-argentino, 3$520; peseta, 1$440, e lira, $378.

Para a continuação do raid do "Jahu"

LISBOA, 1 (U. P.) — O capitão Newton Braga, acompanhado do mecanico Rossi e levando o material necessario para o concerto do hydro-avião "Jahu", partiu para Cabo Verde, a bordo do vapor "Pedro Gomes". Antes de embarcar o capitão Newton Braga declarou a United Press que tem a esperança de proseguir brevemente o raid aereo ao Rio de Janeiro.

CAIU E MACHUCOU-SE

No Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, foi hoje medicada a menina Ermelinda, filha do capitão Benedicto de São Christovão, morador na Pensão Almeida, á rua de S. João, a qual apresenta fractura do humerus esquerdo e terço superior e escoriações no braço e na perna direita, em consequencia de uma quéda que deu quando passava pela rua da Conceição.

O movimento revolucionario

Chegou a S. Luiz de Caceres um contingente do Regimento Naval

CUYABA', 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou á cidade de S. Luiz de Caceres, sob o commando do capitão-tenente Gastão de Moraes Fontoura, um destacamento do Regimento Naval, composto de 100 homens, afim de cooperar nas operações contra os revolucionarios.

INCOMPATIBILIDADES DE FORUM

Venceu a justiça militar

O caso da sentinella do quartel general que matou, ha tempos, o civil Edgard de Souza, que dormia no fundo de um auto-caminhão, cujo processo andava de Herodes para Pilatos, teve hoje solução definitiva.

Como é sabido, o Dr. Barbosa Lima, auditor do exercito, julgou incompetente o fôro militar para processar o soldado Caetano Espirito Santo Bahia. Este seu parecer foi contrariado pelo conselho permanente e pelo Tribunal Militar. Mas, não se conformando S. S. com estes "veridictum", aggravou para o Supremo Tribunal Federal, que, de accordo com a sentença do Dr. Barbosa Lima, julgou competente o fôro commum.

Hoje, reuniu-se o primeiro conselho, que tomou conhecimento do accordam do Supremo Tribunal, que representa uma victoria do auditor Barbosa Lima, deliberando enviar os autos do processo á justiça civil para o respectivo summario.

Os envenenadores da população

Multado em 500$000, foi preso como depositario infiel

Paulo Francisco de Mendonça, como successor de Benjamin Versailles, foi penhorado pelo juiz da primeira Vara Federal para o pagamento da multa de 500$000, por ter, infringindo o Regulamento Sanitario, exposto á venda, no seu açougue, á rua da Estação n. 37, em D. Clara, sete kilos e meio de carne verde deteriorada.

Dessa penhora ficou como depositario o proprio executado, Paulo Francisco de Mendonça, que depois, foi preso, a requerimento do Dr. Rubens de Figueiredo, procurador dos Feitos da Saude Publica, como depositario infiel. Desde o dia 18 de janeiro ultimo que o executado foi preso e hoje requereu ao juiz que lhe permittisse pagar a importancia da execução e, em consequencia, fosse em seu favor expedido alvará de soltura, o que foi deferido.

A regulamentação da lei que creou as caixas de pensão e aposentadorias

Tendo o governo de expedir os regulamentos necessarios á execução do decreto n. 5.109, de 20 de dezembro ultimo, que estende a outras empresas o regimen do de n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, o Sr. ministro da Agricultura solicitou do Conselho Nacional do Trabalho, por intermedio do respectivo presidente, desembargador Ataulpho N. de Paiva, a apresentação de projecto sobre o assumpto.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo funccionou hoje, na primeira bolsa, em condições estaveis. Foram vendidos 70.000 kilos a praso.

Opções — Fevereiro, vend., 29$500; compradores, 27$900; março, 29$500 e 28$800; abril, 30$200 e 30$; maio, 30$902 e 30$100; junho, 31$500 e 31$, e julho, 32$300 e 31$900, respectivamente.

Funccionou activo o mercado disponivel. Entraram 462 fardos e sairam 1.446, ficando em stock 24.164 ditos.

Regularam as cotações seguintes, por 10 kilos:

Sertões, 22$ a 34$; primeiras sortes, 32$ a 33$; medianas, 30$ a 31$, e paulistanas, 31$ a 32$000.

Nota — O stock do algodão foi abatido de 6.000 fardos, computados, naturalmente, a maior.

O Cambio funccionou estavel

5 29/32 a 5 15/16

O movimento de negocios no mercado de cambio continuava moderado, pelo menos não se verificaram procura de importancia para remessas. Mas, as letras particulares que demandavam collocação firmavam as condições do nosso mercado, que funccionou ainda em posição accessivel. O Banco do Brasil fornecia letras a 5 29|32 d., e os outros a 5 21|32, 5 59|64 e 5 15|16 d., com dinheiro para o particular a 5 31|32 d. Nessas taxas ficou o mercado destituido de importancia, e um pouco mais fraco.

Os soberanos regularam de 42$ a 42$500 e as libras papel de 40$800 a 41$300. O dollar cotou-se á vista de 8$430 a 8$510 e a praso de 8$360 a 8$420.

O mercado de cambio funccionou na reabertura destituido de importancia e indeciso. Fechou com os bancos operando a 5 29|32 d. e comprando a 5 61|64 d. O dollar ficou a 8$470; o franco, a $331 e a lira a $363.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres, 5 57|64 a 5 15|16 d., (libra, 40$742 e 40$421); Paris, $330 a $334; Nova York, 8$350 a 8$420; Canadá, 8$360; Allemanha, 1$990.

A 3 d/v. — Londres, 5 13|16 a 5 7|8. (libra, 41$290 a 40$251): Paris, $333 a $337; $362 a $366; Portugal, $137 a $140; provincias, $441 a $444; Nova York, 8$430 a 8$510; Canadá, 8$460; Hespanha, 1$425 a 1$436; provincias, 1$433 a 1$445; Suissa, 1$623 a 1$650; Buenos Aires, papel, 3$500 a 3$536; ouro, 8$ a 8$070; Montevidéo, 8$525 a 8$620; Jopão, 4$135 a 4$140; Suecia, 2$258 a 2$280; Noruega, 2$187 a 2$200; Dinamarca, 2$254 a 2$280; Hollanda, 3$375 a 3$420; Syria, $333; Belgica, ouro, 1$180 a 1$190; papel, $235 a $237; Slovaquia, $251 a $252; Allemanha, 2$ a 2$015; Rumania, $050; Austria, 1$190 e Chile, 1$050; vales café, $335 a $336 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista —Londres, 5 25|32 a 5 27|32; Nova York, 8$470 a 8$560; Canadá, 8$490; Paris, $335 a $339; Suissa, 1$640 a 1$660; Belgica, ouro, 1$195; papel, $237; Hespanha, 1$430; Italia, $365; Hollanda, 3$400 a 3$440; Jopão, 4$145.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje, com as seguintes cotações:

S| Nova York, 4,85,00; Paris, 123,15; Belgica, ouro, 34,88; papel, 174,40; Italia, 113,12 e Hespanha, 28,81.

JOGO FIADO

BARBARAMENTE ASSASSINADO O SOLDADO BARBOSA

Não havia nada que lhe tirasse da cabeça aquelle palpite. A cobra tinha que dar forçosamente naquelle dia. Os seus sonhos não falhavam nunca! A mulher preparou-se e fez as contas. Tinha que levar o filho ao hospital e o cobre que tinha na bolsa mal chegava para as passagens do bonde.

— Não tem nada. Hei de dar um geito.

E saiu com a garotinha. Ao chegar á casa do soldado da Brigada Policial desta capital, Manoel Barbosa Cordeiro, que vende "bicho" para um tal Agostinho, proprietario de uma tasca situada no bairro das Neves, no municipio fluminense de S. Gonçalo, Maria dos Santos, que conta 27 annos e é casada em segundas nupcias com José dos Santos, de 36 annos, pardo e morador no morro do Paiva, no alludido bairro, fez o seu joguinho:

Soldado Barbosa

Leoncio Nunes e Maria dos Santos

— Olhe, "seu" Manduca, ponha-me ahi dez tostões na cobra. Na volta eu lhe darei o dinheiro.

E foi para Nictheroy. Andou pela cidade, foi onde tinha de ir e, tarde já, Maria dos Santos regressou á casa. Ia mais contente do que quando descera. Acertara no bicho!

Em casa do soldado Manoel Barbosa Cordeiro, Maria dos Santos reclamou o premio:

— A senhora perdeu o direito. Não pagou antes de fechar o jogo e eu não incluí o seu pedido.

A mulher pintou os canecos e disse cobras e lagartos ao "agente do banqueiro". Elle, por sua vez, insultou a freguezа e acabou vibrando-lhe um ponta-pé na barriga.

Mais aborrecida por não ter recebido o premio do que mesmo pela dôr do ponta-pé, Maria dos Santos foi á sub-delegacia das Neves, e apresentou queixa contra o seu aggressor.

O commissario mandou intimar o soldado, que, ao chegar á sub-delegacia, deu o nome trocado, dizendo chamar-se João Baptista de Souza.

Contando cada qual a coisa a seu geito, o commissario intimou a victima e o queixoso a comparecerem, á noite, á audiencia do sub-delegado.

Quando regressou, á tarde, do trabalho, José dos Santos, marido de Maria, soube de tudo.

O homem exasperou-se com o facto e foi á delegacia, levando em sua companhia os seus amigos Leoncio Nunes, servente de pedreiro, e Affonso Pereira, carroceiro, bem como o seu cunhado José Vieira Cardoso, que já havia ali estado, pela manhã, em companhia de sua irmã.

O sub-delegado ponderou ao marido de Maria que já havia mandado abrir inquerito sobre a occorrencia, devendo tomar o depoimento, dahi a algumas horas, do accusado.

José dos Santos e seus companheiros sairam da sub-delegacia e foram para casa.

Não levou muito tempo e o soldado accusado, cumprindo a intimação da autoridade, chegava á séde da sub-delegacia, onde prestou o seu depoimento.

José dos Santos, que sabia que o soldado Barboza ia á sub-delegacia, resolveu preparar-lhe uma cilada. Assim, ao envez de ir para a sua casa, esperou-o á subida do morro, onde elle reside tambem.

Cerca das 21 horas, o soldado Barboza subia o morro. Estava elle nas immediações da sua casa, quando lhe surgia pela frente o marido de Maria, desfechando-lhe um tiro. Ferido mortalmente, o soldado caiu. Nesse momento, José dos Santos sacou de uma faca e vibrou cinco golpes. Já cadaver o desgraçado soldado, o assassino ainda lhe deu um formidavel ponta-pé, virando-o de braço.

Praticado o crime, o homicida fugiu.

Avisada do que occorria no morro do Paiva, a policia, o sub-delegado João Manoel Pinto, acompanhado do escrivão Henrique Morse, foi ao local, já não encontrando mais o criminoso.

Fazendo varias diligencias, ao mesmo tempo que providenciava para a remoção do cadaver para o necroterio, o sub-delegado encontrou uma testemunha de vista. E' ella a preta Thereza Celina Barboza, amante da victima. Disse ella que quando ouviu o estampido do tiro, correu a porta da casa e ainda chegou a ver José dos Santos cravar a faca varias vezes no corpo de Barboza. A seu lado estavam dois homens, de braços cruzados, reconhecendo nelles o cunhado do criminoso, de nome José Vieira Cardozo e o operario Leoncio Nunes, justamente dois dos tres individuos que momentos antes haviam estado na sub-delegacia das Neves, em companhia de José dos Santos.

Na casa de Leoncio Nunes, um dos individuos que assistiram, inerme o assassinio do soldado Barboza, o sub-delegado Pinto encontrou, escondido no fundo de uma mala, um revolver. Examinando a arma, que é de propriedade de Leoncio, o sub-delegado encontrou no tambor uma capsula deflagrada. O dono do revolver declarou que não o havia emprestado a ninguem. A policia tem, porém, quasi a certeza de que foi com essa arma que oJsé dos Santos praticou o crime.

O revolver foi apprehendido e levado para a sub-delegacia das Neves.

A victima é soldado licenciado da Brigada Policial do Districto Federal. Tinha ella o n. 35, pertencia á 1ª Companhia do 4º Batalhão. Ultimamente estava residindo

José Vieira Cardoso

no Morro do Paiva, em Neves, em companhia da preta Thereza Celina Barboza e tinha a profissão clandestina de vendedor chamado "ojogo do bicho".

A policia da Neves deteve o cunhado do criminoso, José Vieira Cardozo e o servente de pedreiro Leoncio Nunes, indigitados cumplices do assassino do soldado Barboza.

Ambos declaram que nada viram, porquem dormiam já, na occasião em que se deu o crime... quando é sabido que os dois haviam estado na sub-delegacia momentos antes em companhia do criminoso.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectorias de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jadim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

O ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar a termo, hoje, estavel, com vendas de 2.200 saccos, na primeira bolsa. As opções foram as seguintes: — Fevereiro, vend., 44$400; compradores, 43$600; março, 47$ e 46$500; abril, 48$500 e 47$800; maio, 48$500 e 47$800; junho, 48$500 e 47$; e 47$200, respectivamente.

O mercado disponivel regulou paralysado e frouxo, com as cotações na imminencia de uma baixa mais sensivel.

As ultimas entradas foram de 2.062 saccos e as saidas de 7.451, sendo o stock de 361.357 saccos.

Cotações por 60 kilos: Branco crystal, 44$; demerara e mascavinhos, 38$ a 40$; 3ºs jactos, 35$ a 36$, e mascavos, 30$ a 32$; preços esses que regularam nos vendedores, sem compradores.

Venha em grão de recurso devidamente interposto

No requerimento da Empresa Fluminense de Força e Luz, relativamente ao imposto de energia electrica, o Sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer, venha em grão de recurso, devidamente interposto."

A nova preposta do exactor da 3ª collectoria federal de Nictheroy

O Sr. director da Receita Publica approvou a nomeação de D. Julieta de Abreu Sodré, para preposta do exactor da 3ª collectoria federal em Nictheroy.

Uma fazenda de sementes de algodão no Rio Grande do Norte

De conformidade com a clausula segunda do accôrdo celebrado entre o governo da União e o do Estado do Rio Grande do Norte, o Sr. ministro da Agricultura, por portaria de hontem, creou uma fazenda de sementes de algodão em Jundiahy, municipio de Macahyba, naquelle Estado.

O chefe do movimento revolucionario no Amazonas foi posto em liberdade

Em virtude da decisão do accordam do Supremo Tribunal Federal, datado de 24 de dezembro ultimo, foi assegurado aos revolucionarios do Amazonas o direito de se defenderem soltos, mediante fiança.

Baseados nessa decisão do Supremo Tribunal, os advogados dos revolucionarios requereram perante a Justiça Federal do Amazonas prestar a fiança necessaria, o que lhes foi negado, de accordo com o parecer do procurador seccional daquelle Estado.

Hoje, o tenente Ribeiro Junior, chefe do movimento revolucionario, requereu, ao ministro Viveiros de Castro, relator do accordam sobre o caso politico do Amazonas, que fosse admittido a prestar fiança e livrar-se solto até decisão definitiva.

O ministro Viveiros de Castro deferiu o requerido e mandou expedir alvará de soltura em favor do tenente Ribeiro Junior.

O tenente Ribeiro Junior, que estava no Supremo Tribunal, retirou-se, dali, em liberdade.

Falleceu o general Sir Jorge Higginson

LONDRES, 1 (U. P.) — Falleceu em Gyldernscroft, Marlow on Thames, o general Sir Jorge Higginson, que contava cem annos e era cognominado o "Pae dos Coldstream Guards".

Dentistas para os Patronatos Agricolas

O Sr. ministro da Agricultura autorizou o director geral do Serviço de Povoamento a celebrar os contractos, devidamente autorizados, com os profissionaes Paulo Gastal, Jacyendy Eustachio Guaraná, Cesar Nannain, Palino da Rocha Vianna, Joaquim Florentino de Medeiros, Agenor de Carvalho Kamla, Severino Achilles da Motta e Gilberto Fraga, para servirem como dentistas dos diversos Patronatos Agricolas.

Passaram a agentes de 4ª classe

Tendo sido extincta por motivo da lei orçamentaria do corrente anno, as categorias de encarregados de manobras e de cabines Saxby, e elevada a categoria de agentes de 4ª classe (encarregados de cabine e de manobras), foram transferidos para esta ultima categoria os actuaes encarregados de cabine Saxby: Antenor Coelho da Silva, Raul Teixeira Bastos, Ataliba Haeper Medina, Vitalino Alves da Fonseca, Vicente Caretta, João Gonçalves Coelho, Eurico José Fernandes Guimarães, Basileu França Fonseca, Luiz José Marins e José Ferreira de Menezes; e os actuaes encarregados de manobras: Henrique da Costa Guimarães, Miguel da Silva Mello, Arlindo da Costa Rabelo e Pedro José da Silva.

O CAFÉ BAIXOU

Cotou-se o typo 7 a 38$000

Funccionou o mercado de café, hoje, mais fraco, revelando-se accessiveis os vendedores, mas não se verificando procura de importancia. Os negocios realisados foram pequenos, continuando assim a haver poucas ordens para remessas do producto.

O typo 7 regulou á base de 38$ por arroba e foram negociadas na abertura 3.290 saccas.

O mercado ficou sob a impressão de uma alta de 4 a 5 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa dos Estados Unidos.

As ultimas entradas foram de 8.762 saccas, sendo 6.366 pela Leopoldina e 2.396 pela Central. Os embarques foram de 15.174 saccas, sendo 2.612 para os Estados Unidos, 10.217 para a Europa e 2.345 por cabotagem.

Desde 1º do mez entraram 219.305 saccas e desde 1º de julho 2.545.825.

Foram embarcadas, respectivamente, saccas 219.262 e 2.426.203, ficando em stock, hoje, 260.503 ditas, abatido de 10.000 saccas do consumo local de janeiro.

Cotações por arroba — Typos: 3 — 40$; 4 — 39$500; 5 — 39$; 6 — 38$500; 7 — 38$, e 8 — 37$500.

O mercado de café, á tarde, regulou fraco, sem maiores negocios.

Vendemm-se mais 1.116 saccos, no total de 4.406 ditos e assim tendo fechado o mercado com tendencias para descer e mal collocado.

— O mercado de café a termo abriu, hoje, fraco, com vendas de 4.000 saccas a prazo na primeira bolsa.

Opções — Fevereiro, vend., 25$450, e comp., 25$150; março, 25$300 e 25$175; abril, 25$ e 24$950; maio, 24$275 e 24$125; junho, 23$890 e 23$; e julho, 22$800 e 22$, respectivamente.

Em Santos — O mercado de café disponivel funccionou nessa praça calmo, com o typo 4 a 27$200 por 10 kilos. Entraram 35.582 saccas e sairam 165.879 ditas. Desde 1º do mez entraram 833.560 e desde 1º de julho, 5.448.335.

Sairam 913.642 e 5.837.576, respectivamente, sendo o stock de 913.011 saccas, abatido de 2.500 saccas para o consumo local do mez passado.

SANTOS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O mercado de café teve as cotações seguintes: fevereiro 27$225; março 27$200; abril 27$000. Mercado calmo: vendas 3.000; disponivel 27$000; mercado calmo.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27º4
MINIMA: 21º2

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Embora elevada, soffrerá declinio ao correr das 24 horas.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo instavel, salvo a léste onde de bom passará a instavel; chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Embora elevada soffrerá declinio no correr das 24 horas.

Estados do sul — Tempo perturbado; chuvas possivelmente fortes e trovoadas esparsas.

Temperatura — Em declinio forte no Rio Grande do Sul.

Ventos — Variaveis; rajadas.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas entre 9 1|2 e 10 horas: grande parte de Matto Grosso, Santa Catharina e Rio Grande e as de 14 horas dos Estados do Sul e quasi todos do Estado do Rio de Janeiro.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

3864	20:000$000
5050	4:000$000
4189	2:000$000
2331	1:000$000
5699	500$000

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz da 2ª Vara Criminal, por despacho de hoje, julgou prejudicada a ordem de "habeas corpus" impetrada em favor de Olegario Manso Salgado, que allegou soffrer coacção por parte do 4º delegado auxiliar.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

LEI DE FERIAS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Attendendo á solicitação desta Associação, a casa Lutz, Ferrando & C., Ltda., fornece, em 24 horas e pelo preço de 1$500, tres pequenas photographias, funccionando este serviço diariamente, das 8 e meia ás 17 horas, na sua casa matriz, rua do Ouvidor 88.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, fará celebrar com todo o esplendor, na proxima quarta-feira, 2 de fevereiro, solenne festividade em louvor á sua Excelsa Padroeira, pela fórma seguinte:

A'S 8 HORAS, missa com communhão geral, recebendo indulgencias todos que tomarem parte neste acto.

A'S 9 HORAS, missa acompanhada de canto e orgam.

A'S 11 HORAS, missa pontifical; celebrando o Rev. monsenhor Fernando Rangel, e "Te Deum", ás 19 1|2 horas, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada: ao Evangelho, o Rev. conego Dr. Benedicto Marinho, e ao "Te Deum", o Rev. padre Dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra, por um grandioso conjunto do Centro Musical do Rio de Janeiro e grande corpo coral, executará o seguinte programma:

Preludio — de F. Mattoni; Introitus — de S. Ferro; Kyrie et Gloria — de L. Mancinelli; Graduale — de L. Bottazzo; Ave Maria — de E. Volpi; Credo — de E. Segattini; Offertorium — de L. Mapelli; Sanctus et Benedictus — de Segattini; Agnus Dei — de Segattini; Communio — de L. Perosi, e Marcha, de L. Bottazzo. Ao "Te-Deum": — Preludio — de L. Bottazzo; Ave Maria — de V. Fedeli; O Salutaris — de Bottigliero; Te-Deum — de Branchina; Tantum ergo — de E. Volpi; Memorare — de F. Capocci; Marcha final — de L. Bottazzo.

No "Te-Deum", será lida a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1927 a 1928.

Precederão a missa pontifical a tradicional benção da cêra, a distribuição das candeias e sorteio de seis esmolas cada uma a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas, "collocada em uma das dependencias da sacristia", serão trocadas candeias, medalhas e registos.

Em nome do Carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos e devotos a assistir todos estes actos, concorrendo assim para o maior brilhantismo.

Secretaria, 29 de janeiro de 1927. — O secretario, *José Coutinho Maia*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma — Extracção em 31 de janeiro de 1927:

7091	Caby	100:000$000
11741	Rio	10:000$000
16291	Rio Grande	4:000$000
4226	Santa Cruz	2:000$000
11440	Palmeira	2:000$000

O situacionismo aconselha, no Estado do Rio, o não pagamento de impostos!

Recebemos a seguinte carta:

"Emquanto os partidarios do Sr. Feliciano Sodré se insurgem contra o liberal proposito da opposição, de não pagar tributos a um governo inconstitucional, inexistente, que prorogou o proprio mandato, sem poder fazel-o, os aulicos do Ingá são levados, pela anarchia administrativa, reinante no Estado do Rio, a aconselhar a mesma renuncia á contribuição fiscal, realisando, elles proprios, a subversão da ordem, incriminada aos adversarios. "O Rezendense", orgão official da Camara do municipio de Rezende, divulgou um boletim, no typo do que ora envio a essa redacção e de egual teôr: "Aviso — Prevenimos ao commercio e demais contribuintes dos impostos municipaes que não deverão pagar os seus impostos, até que a Camara Municipal, conforme está deliberado, se reuna para resolver como deve ser feita a cobrança, sendo seu intuito, tambem, prorogar o praso, sem multa, para o referido pagamento." Depois disso, que precisará o presidente da Republica para comprehender as radicaes anormalidades do Estado do Rio? — Constante leitor."

O Cruzador "Bahia" representará o Brasil na posse do novo presidente do Uruguay

Está quasi que definitivamente assentado por nossas autoridades navaes que o cruzador "Bahia" esteja em Montevidéo no proximo dia primeiro de março, afim de representar o Brasil, por occasião da posse do novo presidente do Uruguay, recentemente eleito.

Essa missão, porém, em nada prejudicará a viagem de instrucção que essa unidade de nossa marinha de guerra fará, levando a seu bordo uma turma de aspirantes, que ainda será distribuida pelo encouraçado "Floriano" e pelo cruzador "Barroso".

Hoje mesmo o "Bahia" deverá sair do dique "Guanabara", onde se encontra em limpesa, afim de receber munição para os exercicios de tiros, que a seu bordo se hão de proceder.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extracção em 31 de janeiro de 1927 — Sabe-se por telegramma:

8300	São Paulo	100:000$000
14920	Rio	10:000$000
3372	Rio	5:000$000
4783	Bahia	3:000$000
4828	Rio	2:000$000
5293		2:000$000

Durma-se, com um barulho desses!

Um leitor da A NOITE que se assigna "Carioca-Reporter", depois de uma serie de reclamações contra o barulho das serenatas dos desoccupados, em plena via publica, depois das dez horas da noite, quando o trabalhador requer o silencio para o socego do corpo e paz do espirito, truxe-nos ao conhecimento, sobre assumpto, um facto que diz bem com o descaso dos encarregados da paz nocturna, pelo descanso do povo.

No botequim da rua Buenos Aires n. 245, depois das portas cerradas, reunem-se uns desoccupados que promovem, constantemente, uma barulheira infernal, assistida quasi sempre, por um guarda civil rondante e pelo soldado da guarda do Thesouro, que deixa o seu posto pela barulhenta diversão que se prolonga até alta madrugada. Um inferno.

Ninguem pode dormir!

O professorado bahiano com os vencimentos em atraso

E sujeito ao desconto de 50 %

BAHIA, 31 (A. A.) — "A Tarde" volta a occupar-se hoje do atrazo de pagamento do professorado bahiano, dizendo que é simplesmente horrivel continuar a Intendencia a pagar aos professores publicos os seus ordenados vencidos com o revoltante abatimento de 50 %.

Com a policia do 7° districto

Os moradores da rua Irajá recebemos uma carta em que se queixam de que alli se reunem diariamente numerosos desoccupados, que levam o tempo a dirigir graçolas ás senhoras e senhoritas, e a promover algazarras, perturbando o socego dos habitantes do local.

O LEVANTE DO 10° REGIMENTO DE CAVALLARIA INDEPENDENTE

CUYABA', 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encerrado, no Juizo Federal, o summario de culpa instaurado contra os implicados na revolta do 10° regimento de cavallaria independente, de Bella Vista, tendo os respectivos autos ido, conclusos, ao juiz, para a pronuncia.

Regressou ao seu posto o 3° delegado auxiliar de policia

JUIZ DE FÓRA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou de Guaraná, para onde seguiu ha dias, em serviço do seu cargo, o Dr. Almanzor Doyle da Silva, 3° delegado auxiliar, com séde nesta capital.

Com vistas a Saude Publica e a policia

Junto ao predio n. 223 da rua General Roca ha um terreno baldio que está se transformando em Ilha da Sapucaya, pois que serve de deposito de lixo, animaes mortos, latas velhas, colchões, etc., etc.

A Saude Publica deve, quanto antes, procurar remover taes detrictos, em bem da saude dos que por ali moram.

Não sendo o terreno em questão, murado, os malandros tambem fazem ali das suas, bem merecendo as attenções da policia local.

DA PLATEA

NOTICIAS

As ultimas de "O mano de Minas" e as primeiras de "A caixeirinha do Sloper"

A companhia do Trianon dedica as recitas de hoje da comedia musicada "O mano de Minas", que se despede do cartaz, ao actor Brandão Sobrinho, seu autor.

Amanhã, a companhia Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva dará peça nova, a comedia "A caixeirinha do Sloper", traducção e adaptação do Sr. Arlindo Ramos. A distribuição de "A caixeirinha do Sloper", pela ordem das entradas em scena, é a seguinte:

"Aurora", Dila Brandão; "Luiza", Olga Navarro; "Genny", Edith Falcão; "Alfredo", Eurico Silva; "Carlos", Antonio Laio; "Brandina", Théa Grey; "D. Antonia", Estephania Louro; "Estacio", Brandão Sobrinho; "Zézé", Palmeirim Silva; "Florencio", João Linó.

"Braço de cêra"

Estão marcadas para depois de amanhã as primeiras representações da revista carnavalesca "Braço de Cêra" que a companhia Margarida Max leva á scena no theatro Carlos Gomes com magnifica montagem e uma representação que promette ser interessante. Farão sua estréa o maestro Serafim Rada, que já é uma figura popular no Rio de Janeiro, e a actriz Pepa Ruiz. Margarida Max tem a seu cargo dez papeis e todas as noites interpretará, alternadamente um grande club carnavalesco, fazendo entretanto no final do 1º acto os "Pierrots da Caverna", como homenagem aos mais jovens carnavalescos do Rio.

A peça foi ensaiada pelo actor Francisco Marzullo, que conta, como todos os elementos para um franco exito da revista que Freire Junior escreveu.

"Fogo de Bengala" é a revista com que estreará a Companhia Chantecler

Está organisado o elenco da companhia de Revistas Modernas "Chantecler", a estréar no Palace-Theatre, na segunda semana do corrente mez. Delle fazem parte as actrizes: Ottilia Amorim, Nair Alves, Nelly Flôr e Rita Ribeiro. Corpo de baile: Nura Lubimova e Yvonne Brandt. Actores: Henrique Chaves, Grijó Sobrinho, Francisco Alves, Max D'Arlys e Raphael Paulo. Director de scena: Chaves Florence.

Ha ainda um corpo de côros e de baile, em organisação.

A peça de estréa é assignada pela conhecida parceria Celestino Silveira-Annibal Palheco, intitulando-se "Fôgo de bengala", revista-charge carnavalesca, com musica dos maestros Sá Pereira e Julio Christobal. Os ensaios devem começar ainda esta semana.

"Dentro da noite"

A nova revista de Abadie Faria Rosa, que a companhia Olcewa-Pinto Filho vem representando no Phenix, tem attraido numeroso publico ao elegante theatro da empresa J. R. Staffa.

Os numeros de baile, classicos e excentricos, os "sketches" e as "charges" politicas fazem do espectaculo de "Dentro da Noite" um dos mais interessantes no genero.

Uma tarde brasileira no João Caetano

No proximo domingo, em vesperal, realisar-se-á um interessante espectaculo de canções brasileiras no João Caetano. Tomam parte nesse espectaculo, que terá inicio ás 15 horas, os "Turunas da Mauricéa", "Africanos de Villa Isabel", "Trio carioca", João Pernambuco, Canhoto, Cicero de Almeida (Bahiano) e outros elementos já consagrados pelo nosso publico.

VARIAS

O actor M. Amorim, que estréou com successo no elenco do Trianon ao ser levada á scena a comedia musicada "O mano de Minas", mandou-nos gentil cartão de agradecimento ás referencias que fizemos do seu trabalho por essa occasião.

ESPECTACULOS

Os de hoje:

TRIANON — "O mano de Minas", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Dentro da noite", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Vae quebrar", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Prestes a chegar", ás 20 e 22 horas.
S. JOSE' — Variedades e films.
CENTRAL — Variedades e films.

CONSULTORIO MEDICO

G. MILITAR — E' preciso o exame microscopico dessa gotta.
ESTRANGEIRO — E' caso de responsabilidade (Tabes). Não se pode receitar pelo jornal.
MARIELZA — Talvez houvesse ruptura da bexiga.
Exame cuidadoso.
A. B. DA SILVEIRA — Exame.
LOURIVAL — Não ha de que.
HENRIQUETA — São symptomas de diabetes.
AGRIPPINA — Ha uma operação especial (periorrhaphia). Não tem importancia.
NINGUEM — Santa Casa.

DR. NICOLAU CIANCIO

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio Sociedade Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

Das 20.30 em diante, concerto com o seguinte programma:

1º (a) — Ouvindo as ondas; (b), Quando morre o amor — Canto e violão, Sr. Chernoviz Leão; 2º (a) — Saudades do sertão; (b) — Tristezas do caboclo — Canto e violão, Sr. Renato Murce; 3º — Solo de violão, pelo Sr. Garret; 4º (a) — O pinhal; (b) — Cabocla bonita — Canto e violão — Sr. Dario Murce; quinto (a) — Oração; (b) — Agonia — Canto e violão, Sr. Chernoviz Leão; 6º (a) — O poeta do Ceará (b) — Trovas roceiras — Canto e violão, Sr. Renato Murce; 7º (a) — Como é bello amar; (b) — Canção do Cayubi — Canto e violão, Sr. Chernoviz Leão; 8º — Desafio — Srs. Renato e Dario Murce; 9º — Eterna canção — Canto — Sr. Renato Murce.

Do Radio Club, onda de 320 metros:

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do SPY.

Das 21.05 em diante — Concerto vocal e instrumental, com o seguinte programma:

1ª parte — Rosini, Symphonia da opera "Semirames", pela orchestra do Radio Club do Brasil; II — E. Guerra-Rondel de l'adieu — Canto pela soprano senhora Rosina Cintra; III — Leoncavallo — Serenata — Pela orchestra do Radio Club do Brasil; IV — Tupynambá — Só — Canto pela soprano senhora Rosina Cintra; V — Phillipucci — Adoration — Pela orchestra do Radio Club do Brasil; VI — Carlos Gomes — Lo Schiavo — Aria — Canto pelo barytono Sr. Djalma Cintra.

Segunda parte — VII — Donizetti — Fantazia da opera "Lucrecia Borjia" — Pela orchestra do Radio Club; VIII — Rossini — Barbiere de Seviglia — "Dum que lo son duo" — Canto pelo barytono Sr. Djalma Cintra; IX — Bocherrino — Minueto — Pela orchestra do Radio Club do Brasil; X — Nesvin — Rosario — Canto, pelo barytono Sr. Djalma Cintra; XI — Verdi — Fantasia da opera "Um Ballo in Maschera" — Orchestra do Radio Club do Brasil.

A's 21 horas — Audição no studio da Radio Sociedade, do grupo Turunas da Mauricéa, offerecido á Radio Sociedade pela secção "O que é nosso", do "Correio da Manhã".

SECÇÃO INEDITORIAL

DECLARAÇÃO

No dia 30 de janeiro de 1927, ás 11 horas da manhã, reuniram-se, em S. Paulo (Brasil), á Avenida Paulista n. 126, os abaixo assignados, como representantes do

Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli, actualmente residente em Paris (França), á Rue Emile Meunier n. 45,

com o fim de executarem um mandato de pedido de reparação por parte do referido Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli,

contra o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, actualmente residente no Hotel Victoria, em S. Paulo (Brasil),

declarando-se solennemente munidos de plenos e illimitados poderes para aquella missão, conforme telegrammas recebidos, respectivamente, em 29 de dezembro de 1926 e 1º de janeiro de 1927.

O mandato para a exigencia de reparação é motivado e justificado pelo facto, publico e notorio, de ter o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, num artigo inserto em 28 de dezembro de 1926, no jornal "A Folha da Manhã", editado em S. Paulo (Brasil), usado de phrases equivocas, tendentes a fazer acreditar no publico que elle tinha conhecimento de circumstancias susceptiveis de macular a honra do Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli e de sua Exma. senhora.

Fica, pois, declarado expressamente:

a) que, no presente caso, o offensor é o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, e os offendidos, o Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli e sua Exma. senhora;

b) que a offensa foi dirigida a pessoas ausentes, actualmente residentes no estrangeiro;

c) que a offensa foi feita pela imprensa, e é perturbadora da paz domestica, o que a classifica duplamente como gravissima, isto é, cavalheirescamente falando, de 4ª categoria.

O Gr. Uff. Com Giuseppe Zuccoli, pelas faculdades que lhe conferem as praxes cavalheirescas, reclama para si o direito de responder pelas offensas que lhe foram irrogadas, bem como á sua Exma. senhora, tudo de accôrdo com as normas severas que regem as questões de honra, em que se achem porventura envolvidos quaesquer membros do Real Exercito Italiano. Desse Exercito faz parte o Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli, como official de reserva.

Hontem, 29 de janeiro de 1927, ás 3 horas da tarde, os representantes abaixo assignados puderam, finalmente, tomar conhecimento das peças referentes a um pedido de explicações feito em juizo, por parte do Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli. Tendo lido e analysado com attenção as explicações offerecidas e assignadas pelo Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, chegaram á conclusão de que, nas suas novas declarações, o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi nada fez para dissipar duvidas ou para explicar suas phrases equivocas; pelo contrario, mais uma vez confirmou sua intenção de offender o Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli e sua Exma. senhora.

Com effeito, se o texto das phrases originaes poderia, talvez, admittir interpretações equivocas, as declarações posteriores, contidas naquellas peças judiciaes, deixavam fóra de duvida a intenção de offender. Assim sendo, os representantes abaixo assignados estão na obrigação de agir energicamente, afim de obter para o seu mandante todas as reparações que o caso exige.

Entretanto, antes de dar seguimento ao seu mandato, que era o de promover uma acção cavalheiresca á altura do gravissimo caso, foram obrigados, em face de rigorosas disposições internacionaes, a investigar e examinar preliminarmente os precedentes e as prerogativas cavalheirescas do adversario — exigencia indispensavel, e de grande responsabilidade, alcance e significação. E chegaram ás seguintes conclusões:

a) que a fórma pela qual o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi conduziu uma campanha jornalistica, *motivada por interesses pessoaes*, deixando de restringir a sua acção contra o seu verdadeiro adversario, que é uma entidade bancaria, para investir, com insultos e offensas, contra particulares, positivamente o classifica como LIBELLISTA, no sentido cavalheiresco. Um dos codigos assim define e caracterisa o libellista:

"Por libellista, no sentido cavalheiresco, não se entendem sómente aquellas pessoas que escrevem ou imprimem diffamações, mas tambem os que, por animosidade, ou *interesses proprios*, escrevem ou estampam offensas ou calumnias, etc. etc..."

Por convenção e determinação expressa, de natureza internacional, aos libellistas não é permittida a honra das armas. Elles são considerados, sempre no sentido cavalheiresco, como "*incapacitados*", não lhes sendo, assim, permittido tomar parte, em qualquer qualidade, numa acção cavalheiresca.

b) Que o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, em recente acção judicial por injurias impressas, citado em juizo como offensor, *invocou e pleiteou compensação por injurias impressas, recebidas do adversario*, e que sómente devido a essa defesa obteve sentença absolutoria. Mas, com isso, incorreu novamente na categoria dos "*incapacitados*" para tomar parte, a qualquer titulo, numa acção cavalheiresca — *isto por ter permittido que o insultassem, sem ter exigido reparações cavalheirescas em regra.* AS PRAXES E OS USOS CAVALHEIRESCOS RECONHECEM A RETRACTAÇÃO, SIMPLES OU RECIPROCA, PORÉM NUNCA A COMPENSAÇÃO POR MEIO DE CONTRA-OFFENSA. E cumpre accentuar que o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, nos mencionados autos de explicações, allega ter sido insultado *por um telegramma particular*, assignado pelo Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli. O QUE REVELA O SEU INTUITO DE NOVAMENTE PLEITEAR COMPENSAÇÃO DE INJURIAS.

c) Que, finalmente, o facto, tão grave quanto raro, de haver o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, por meio da imprensa, atacado tão insolitamente a reputação de uma senhora de conducta irreprehensivel e de moral acima de qualquer suspeita — o que é repellido pelas regras mais elementares do cavalheirismo e da educação social — foi ainda aggravado pelo injuriador, quando declarou, nos mencionados autos de explicações, que os seus insultos eram apenas "*futilidades pessoaes*"... Assim, para o Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, são *futilidades pessoaes* as mais crueis e terriveis offensas, assacadas, em publico, contra pessoas ausentes, domiciliadas no estrangeiro, impossibilitadas, assim, de reagir, immediatamente, com medidas de repressão.

Portanto, tambem por esta grave falta, como seja a diffamação e detracção de ausentes, com ironia ou inconsciencia, é forçoso invocar, ainda uma vez, para o injuriador, a categoria dos "*incapacitados*", isto é, dos que estão impedidos de tomar parte, em qualquer qualidade que seja, numa acção cavalheiresca.

Em face do exposto, os representantes abaixo assignados declaram, sob sua exclusiva responsabilidade, e em desaggravo do Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli e sua Exma. senhora, que, na conformidade das normas e usos cavalheirescos, universalmente acceitos, devem recusar-se a pedir reparações ao Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, POR ESTAREM CONVENCIDOS, DE MANEIRA POSITIVA E MATERIALMENTE PROVADA, QUE ELLE ESTA' INCAPACITADO DE TOMAR PARTE, EM QUALQUER QUALIDADE QUE SEJA, NUMA ACÇÃO CAVALHEIRESCA.

Os dois representantes abaixo assignados remettem, hoje, uma cópia, authenticada, do presente documento ao Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli, uma segunda cópia á imprensa e, finalmente, uma terceira, registada, ao Dr. Francisco Negreiros Rinaldi, tudo de accôrdo com as regras cavalheirescas internacionaes.

Por terem reconhecido a impossibilidade de uma solução cavalheiresca ao caso vertente, recommendam ao seu mandante, Gr. Uff. Com. Giuseppe Zuccoli, de não mais limitar a sua acção, como até ao presente, a um pedido de explicações, mas sim de confiar a sua causa, até os ultimos tramites legaes, á justiça do nosso paiz, que nunca falha, mórmente quando se trata de expurgar a sociedade de praticas e costumes indignos da nossa civilisação, dos nossos brios e da nossa cultura.

E' este o sereno julgamento ditado pela nossa consciencia. As directrizes dos codigos cavalheirescos são todas baseadas nos principios de elevada e sã moral, innatos na maioria dos homens, e incorporados, como uma força de prestigio irresistivel, ao patrimonio de todas as nações civilisadas.

S. Paulo (Brasil), 30 de janeiro de 1927. — *Eduardo Rocha. — Conde Alexandre Siciliano Junior.*

COMMUNICADOS

Adelaide Watson

Ovidio Watson, Laura Watson, Eleonora Watson Dias, Maria Prates Watson, Ernesto Saboya de Albuquerque, João Watson Dias, Armando Watson Cordeiro, coronel Dr. Francisco Jorge Pinheiro, Drs. Edgard Xavier de Mattos, Ermani Pinheiro Dias, Oscar Cesar da Silva, Juvencio Watson, Henrique Watson, Octavio Watson, Attila Watson, Walter Watson, Renato Watson, Carlos Watson e demais parentes, penhorados, agradecem as pessoas que manifestaram o seu pezar e as que acompanharam o enterro de sua extremecida e pranteada irmã, cunhada e tia ADELAIDE WATSON, e novamente convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos, a todos que comparecerem a este acto de religião.

Castorina Augusta da Cunha Silva

Domingos João da Silva e filho, Antonio Soutinho Daudt e senhora, viuva Guilhermina da Cunha Gomes e filhos, Henriqueta da Cunha Silva e esposo (ausentes), viuva Maria da Cunha Mattos, filhas e genros, Antonio João, José da Cunha Gomes e senhora, penhoradamente agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, tia, cunhada, e comadre CASTORINA AUGUSTA DA CUNHA SILVA e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de N. S. do Monte do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Carmen de Aguiar Guimarães

1º tenente Ivano da Silva Guimarães, Maria Guisard Aguiar, Francisco dos Reis Guimarães e senhora, Carlos Aguiar e senhora, Arnaldo Costa e senhora, Dr. Alexandre Tepedino e senhora e demais parentes agradecem a todas as pessoas que lhes levaram suas expressões de conforto e acompanharam o enterramento de sua esposa, filha, nora, irmã e cunhada e de novo os convidam a assistir a missa de 7º dia que, por repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, e por esse acto piedoso de religião se confessam antecipadamente muito gratos.

Viuva Evangelina Campean Vieira (Bigume)

1º ANNO

Seus filhos Noemi, Nahyde, João, Maria e Mario convidam para assistir a missa por alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe EVANGELINA CAMPEAN VIEIRA, que será rezada amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 7 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Antonio Lucio de Medeiros

Maria Amelia de Medeiros immensamente grata aos parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu dedicado esposo ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS, convida-os novamente a assistir a missa em intenção á sua alma, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 2 de fevereiro, ás 10 1|2 horas, antecipando-se profundamente reconhecida aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Sebastiana Costa de Montes

Joviana Montes Costa de Nesi e Salvador Nesi, penhorados, agradecem ás pessoas amigas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa mãe e sogra SEBASTIANA COSTA DE MONTES e de novo convidam a assistir a missa de 7º dia que será rezada no proximo dia 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade se confessam eternamente gratos.

D. Anna Thereza de Abreu Chaves

Alberto de Almeida & C. mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missa de 7º dia por alma de D. ANNA THEREZA DE ABREU CHAVES, veneranda mãe de seu socio Alfredo Chaves, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que se dignarem assistir a esse religioso acto.

Alfredo Magalhães

MISSA DE 7º DIA

Viuva, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia que por alma do seu querido ALFREDO mandam rezar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias).

Agradecimento

Antenor Soares e senhora vêm, publicamente, agradecer a todas as pessoas que compareceram á missa em acção de graças, rezada pelo seu restabelecimento, pedindo venia para distinguir os Srs. Drs. Carlos Costa e Domingos Gernardes, major Hormino Muller, Carlos Franca, Argemiro da Motta e Silva, representante do Centro dos Chauffeurs e outros amigos, a quem patenteia sua eterna gratidão.

Antonio Lucio de Medeiros

Luiz Medeiros Sartore, da firma Medeiros Sartore & C., profundamente reconhecido aos amigos e parentes do seu inolvidavel amigo e chefe, convida-os a assistir a missa, que será rezada em intenção á sua alma, amanhã, quarta-feira, 2 de fevereiro, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando-se por esse acto de religião summamente grato.

Maria de Lourdes

Joaquim dos Santos Ferreira, Emilia A. Ferreira e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua filha MARIA DE LOURDES, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar na capella de São Sebastião (Del Castilho), amanhã, 2 do corrente, ás 8 horas; antecipadamente agradecem.

Antonio Alves da Costa

Lydia da Costa Fonseca agradece, penhorada, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso irmão ANTONIO ALVES DA COSTA, e convida as mesmas e os amigos do fallecido para assistir a missa de 7º dia, que fará celebrar no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecida.

Dr. Salvador Felicio dos Santos

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que trouxeram o conforto de sua amizade, por occasião do golpe por que passou, com a irreparavel perda de seu pranteado e saudoso chefe, o faz por este meio, hypothecando seu sincero reconhecimento.

Honorina Rocha Leão de Souza

José Walter de Souza, José da Rocha Leão e senhora, Pedrina, Carolina e demais parentes convidam as pessoas de suas relações a assistir a missa que por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e irmã HONORINA ROCHA LEÃO DE SOUZA, mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier, pelo 30º dia do seu fallecimento, o que desde já agradecem.

Manoel Ribeiro Louzada

Seus filhos, nora, genro, netos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que manifestaram o seu pezar e que compareceram ao enterro de seu pae, sogro e avô MANOEL RIBEIRO LOUZADA, e participam que fazem rezar a missa de setimo dia, amanhã, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem.

Abilio Nogueira

Viuva Anna de Castilho Nogueira e filhos, sogra, cunhado e senhora, penhorados, agradecem aos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, genro e cunhado ABILIO NOGUEIRA, e convidam para assistir a missa de setimo dia, que, por seu descanso, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita. Por este acto de religião confessam-se agradecidos.

Ritinha de Freitas Armsbrust

Otto Armbrust convida seus parentes e distinctos amigos para assistir a missa de 30º dia que por alma de sua carinhosa esposa manda celebrar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado), no altar do Coração de Jesus, e desde já agradece por este acto de religião.

Anna Thereza de Abreu Chaves

Os filhos, noras, netos e bisnetos da saudosa extincta participam que por alma da mesma mandam celebrar missa, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, agradecendo desde já a todos os seus amigos que comparecerem a esse acto.

Roberto Gomes

8º ANNIVERSARIO

Os paes do inesquecivel ROBERTO GOMES mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto (rua São José), missa por eterno repouso de sua alma.

Oscar Ferreira de Oliveira

João F. de Siqueira, despachante aduaneiro, convida os seus parentes, amigos e collegas a assistir a missa de 30º dia, por alma de seu ajudante e amigo OSCAR FERREIRA DE OLIVEIRA, amanhã, 2 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, e desde já agradece.

"A NOITE" MUNDANA

SO' PARA HOMENS

Já que no Brasil temos noção do feminismo apenas pela moda dos cabellos "á la homem", do direito de uma dama fumar em publico, do concurso para empregos publicos e queijandos, somos naturalmente levados a suppôr que essa proclamada victoria de tal movimento é coisa de uma relatividade quasi einsteiniana. Pura illusão. O feminismo na Europa, por exemplo, attingiu a grão escandaloso. Na Inglaterra, seu paiz de origem, o feminismo fez com que a mulher abandonasse de tal modo o lar que se fundaram cursos praticos de hygiene infantil só para homens. Nelles, um cavalheiro, pae de familia ou candidato a essa lamentavel situação, aprende mansamente a amarrar fraldas e preparar mammadeiras como tambem a curar "perebas" e dores de dentição. O mais curioso de tudo é que os alumnos se entregam ás provas trajando de "nurse", com a classica touca de pontas caídas. Positivamente, o feminismo na Inglaterra é um milagre: transforma um homem em ama de leite.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Sra. Maria de Lourdes Rocha de Niemeyer, Exma. esposa do Sr. Oldemar de Niemeyer, funccionario da Directoria Geral dos Correios; o Sr. Vivaldi de Niemeyer, corrector de mercadorias; o Sr. Pedro de Leite Bastos, director-secretario do "Monitor Mercantil"; o contra-almirante Julio Cesar de Noronha Santos; o Dr. Sebastião da Silva Campos, clinico nesta capital; a senhorita Suzette, filha do casal Josias Junqueira Simões—D. Alice Vieira Simões.

—— Faz annos hoje o Dr. Carvalho de Azevedo, chefe do serviço de gynecologia da Santa Casa de Misericordia.

—— Faz annos hoje o Sr. Francisco Modesto, director do Archivo da Camara dos Deputados.

—— Nesta data, passa o anniversario natalicio da Sra. Bernardina de Azeredo, Exma. esposa do senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, e dama de grande brilho a prestigio na aristocracia carioca.

—— Passou hontem o anniversario da senhorita Aida Cerqueira Lima, filha do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Alvaro Cerqueira Lima.

—— Fez annos hontem o Sr. Calixto R. Duarte, do alto commercio desta praça.

—— Fez annos hontem o Sr. Arlindo de Oliveira Pacheco, funccionario postal.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado ultimo, na 2ª Pretoria Civel, o casamento do Sr. Francisco Barreiros de Amorim, com a senhorita Anna Dias, filha do Sr. Manoel Dias e de D. Eva Dias, já fallecida.

Serviu de testemunha o Sr. Godofredo Cabral.

—— Com a senhorita Laurinha Porto, enteada do Dr. Caetano dos Santos, acaba de contrair nupcias o Sr. Armando Moreira da Silva, da firma S. K. F. Foram testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o Dr. Oscar de Almeida Gama, e Sra. Marietta Palhares; no civil, o senador Manoel Monjardim e senhora; por parte do noivo, no religioso, a Sra. Evangelina Moreira da Silva e o Sr. Virginio Alves da Cunha; no civil, o Sr. Roberto Shalders e senhora.

—— Realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Arthur Pinheiro de Castilho, negociante em nossa praça, com a gentil senhorita Irene Lemos, dilecta filha do casal Paulo Lemos. O enlace foi realisado na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva.

—— Contratou casamento com a senhorita Heleia da Silva Leal, filha do casal Honorio P. da Leal, o Sr. Carlos Augusto di Giorgio, commerciante nesta praça.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 annos de casados o Sr. ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. João Vicente Bulcão Vianna e sua Exma. esposa, D. Maria Luiza Pires e Albuquerque Bulcão Vianna. Commemorando a festiva data, os seus filhos mandaram celebrar missa em acção de graças e darão recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Alzira Brandão, na Tijuca.

BAILES

Este anno, por occasião do carnaval, o theatro Phenix abrir-se-á para quatro brilhantes bailes a fantasia.

VERANISTAS

Para Therezopolis, onde veraneará, parte amanhã a Exma. familia Dr. Benjamin Mattos.

VIAJANTES

Em goso de férias regulamentares, acaba de chegar ao Rio o Dr. Alfredo Palzin, consul adjunto do Brasil em Buenos Aires.

CHA' DANSANTE

Com o fim de contribuir para minorar a sorte das victimas do maremoto que tão grandes surpresas causou na ilha da Madeira, realisa-se, no sabbado, 12 do corrente, um chá dansante, no Beira-Mar Casino.

Esta festa, que por especial deferencia, será abrilhantada pelo The Red Hothers, é promovida por uma commissão de senhoras inglezas e portuguezas, e está destinada a um grande exito.

Os bilhetes desta linda festa de caridade podem ser, desde já, adquiridos no Beira Mar Casino, ou na casa Lopes Fernandes, á Avenida Rio Branco.

FALLECIMENTOS

Em Potyrendaba, Estado de São Paulo, falleceu ha pouco a Sra. viuva Thereza Marques, pertencente a uma das mais distinctas familias locaes. Foi muito sentido esse passamento.

—— Falleceu em Baependy, Estado de Minas, a Sra. Alexandrina de Menezes, esposa do capitão Manoel de Menezes, funccionario do fôro local.

LUTO

Em Vargem Alta, no Estado do Espirito Santo, falleceu a Sra. D. Maria Manos Toledo de Loyola, esposa do professor Toledo de Loyola, director do Collegio S. José, daquella localidade. O seu enterramento foi muito concorrido, tendo o commercio local cerrado suas portas á passagem do feretro para o cemiterio.

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

Antonio Lucio Medeiros, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Carmen de Aguiar Guimarães, ás 10 horas, na egreja de S. José; Manoel Ribeiro Louzada, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Abilio Nogueira, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita; Roberto Gomes, ás 9 horas, na egreja do Parto; Anna Thereza de Abreu Chaves, ás 9 horas, na Candelaria.

DESPACHANTE Oscar Brum — Tem carta neste jornal com o Sr. Guarú.

O ETERNO CIUME

Encontrando o marido a conversar com a rival, golpeou-lhe o braço

S. PAULO, 31 (Serviço especial de A NOITE) (Pelo cabo submarino) — Dolores Marques de 30 annos de edade, é casada com um official da Força Publica, de nome João Marques. O casal não se dá bem devido a Dolores ser muito ciumenta.

Ha dias encontrou seu marido em conversa com a parda, Herculia Corrêa, de 26 annos, dando esse facto logar a novas questões em casa. Hoje, Dolores, saindo de casa, voltou a encontrar o marido com Herculia. Enfurecida, Dolores avançou para a rival com uma navalha, ferindo-a num braço. O acontecido provocou grande escandalo. Dolores, declarou que seu marido frequentemente se ausentava de casa, motivo porque o seguia.

MORREU REPENTINAMENTE

Na casa em que reside, á rua do Riachuelo n. 324, falleceu repentinamente Luiza Romero, de 70 annos presumiveis, hespanhola. A policia do 12º districto, inteirada do facto, fez remover o corpo da septuagenaria para o Necroterio.

A tarde, feita a necessaria verificação de obito, realisou-se o enterramento no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sido as despesas custeadas por D. Herminia Solano, moradora á rua Corrêa Dutra n. 67.

O Sr. Basilio de Magalhães em S. João Del-Rey

S. JOÃO DEL-REY, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou hontem aqui o deputado Basilio de Magalhães. Os seus correligionarios, amigos e parentes, que não perfazem, entre homens senhoras e creanças, um total de 400 almas, fizeram-lhe uma espalhafatosa manifestação, a que o grosso da população se mostrou completamente indifferente. Para engrossar a massa dos manifestantes, o Dr. Basilio de Magalhães fez correr um trem, com passagens franca, de Ibiturna a esta cidade.

QUEREM O RESTABELECIMENTO DO ANTIGO TREM

Para o director da Central appellam moradores de Barra do Pirahy, em carta que nos dirigem, afim de que seja restabelecido o trem S. 5 e S. 6, que trafegava entre a estação Pedro II e aquella e que, devido á crise de carvão, foi substituido pelo mixto M. 5 e M. 6, cuja marcha accentuam ser por demais vagarosa, a ponto de despender 5 horas para realisar esse percurso.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CONGRESSO PORTUGUEZ — Em sessão ordinaria de 1 de janeiro ultimo, foi dada posse á nova directoria do Congresso Portuguez, benemerita agremiação que tem séde no Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

A directoria que vae dirigir os destinos dessa collectividade no corrente anno ficou assim composta:

Presidente, Amadeu Rodrigues dos Santos; vice-presidente, Lucrecio de Oliveira Leite; secretario, Martinho Rodrigues dos Santos; segundo secretario, José Rodrigues de Campos, (reeleito); thesoureiro, Manoel Pereira de Almeida; thesoureiro adjunto, Misael Rodrigues Marques; bibliothecario, Albano Dias; segundo bibliothecario, Antonio M. Castro.

Commissão de festas — Manoel Soares Pinto, Affonso Soares Pinto, e José de Carvalho Estima.

Commissão de finanças — José Abrantes, Antonio da Silva e Souza e José Moreira de Magalhães.

CASA DE PORTUGAL — Conforme referimos, realisa-se hoje, pelas 20 horas e meia no Gabinete Portuguez de Leitura, a continuação da assembléa geral dos corpos administrativos dos Centros Regionaes portuguezes, afim de serem discutidos e approvados os estatutos.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — Haverá hoje, pelas 20 horas e meia, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria, sendo a ordem dos trabalhos: mudança da séde.

BANDA PORTUGAL — Nos salões desta conceituada collectividade, realisa-se no proximo sabbado, um grande festival em beneficio dos seus cofres sociaes. A festa consta de um concerto e acto variado.

ORPHEÃO PORTUGAL — Promovido pela "Ala dos Infantes", realisa-se no proximo domingo um baile nos salões desta collectividade.

A Saude Publica vae vender um hiate e tres lanchas a vapor

Até 1 hora da tarde de amanhã, 2, recebem-se, na Saude Publica, propostas, em concorrencia publica, para a compra do hiate "Republica" e das lanchas a vapor "Urbano Santos", "Rocha Faria" e "Flexa", pertencentes á Directoria de Defesa Sanitaria Maritima, cujas condições são publicadas no "Diario Official".

Reclamam os moradores da rua Luiz de Camões

Moradores da rua Luiz de Camões reclamam contra a invasão dessa rua por elementos que já foram dali afastados pela policia, mas que, entretanto, começam a voltar ás antigas moradias.

QUEIXOU-SE DA INERCIA DA POLICIA

O operario Oscar Corrêa dos Santos, residente á praça dos Governadores n. 6, veiu á nossa redacção, queixar-se contra a policia do 30º districto. Allega elle que fôra ferido a faca por Silvino de tal, contra quem as autoridades não agem. Adianta mais o seu aggressor é conhecido em toda a zona de Copacabana, por onde perambula impunemente.

YACHTING

A disputa da Copa Americana

"Não morrerei feliz sem conquistar tão apreciado louro", diz o Sr. Thomaz Lipton

(Especial para A NOITE e a North American Newspaper, com direito de propriedade literaria registados.)

LONDRES.

Foram estas as palavras de Thomas Lipton, á edade de 76 annos, ditas ao nosso

Sir Thomas Lipton

correspondente, ao qual revelou seus planos para ganhar a copa americana de regatas.

O Sr. Thomas Lipton attingiu aos seus 76 annos e prepara-se para a construcção de um elegantissimo yatch com o qual o famoso sportman espera conquistar a taça de prata que por varios annos foi e é disputada entre americanos e inglezes.

— "Meu novo yacht, se chamará o "Shamrock V", disse o Sr. Thomas ao nosso correspondente. Consultei os armadores mais importantes do mundo. Não poderei entrar na competição de 1927, já que é preciso lançar o desafio dois mezes antes da regata. Conto, porém, figurar na lista dos concurrentes de 1928.

Muitos acreditaram que o Sr. Thomas Lipton havia já abandonado seus projectos de competir em regatas de yacht, dado o avançado de sua edade e ás muitas vezes que foi derrotado; entretanto, o veterano sportman se encontra com mais enthusiasmo do que nunca.

" — Daria com gosto todos os trophéos internacionaes que ganhei em minha vida, em troca da copa americana. Não morrerei feliz sem que haja conquistado tão admiravel trophéo.

O Sr. Thomas declarou que não seria prudente começar os desenhos do novo yacht, antes que seja conhecido, com certeza, o regulamento que regerá as regatas vindouras.

As regras em vigor na America são muito differentes das estabelecidas pelas regatas da Europa, e essa differença constitue um enorme obstaculo para os sportmen europeus que competem, tendo com o objectivo a copa americana, pois um yacht fabricado para as regatas americanas não serviria para as do velho mundo.

E' muito possivel que se convide aos correspondentes dos clubs americanos, especialmente ao New York Yacht Club, actual detentor do precioso trophéo, a realisar uma conferencia com o fim de modificar as regras, afim de que se tornem eguaes para qualquer especie de regata. Os sportmen britannicos não se queixam de que as regras americanas sejam injustas, porém, naturalmente, prefeririam ver um entendimento que permittisse utilisar os yachts fabricados para as regatas americanas, em competições europêas.

A primeira vez que o Sr. Thomas Lipton disputou a Copa America, foi em 1899, um anno antes de S. M. a rainha Victoria fazel-o conselheiro da côrte.

Dois annos depois o Sr. Thomas se apresentou com o seu "Shamrock II". Em 1903, o "Shamrock III" foi tambem derrotado.

Em 1920 o "Shamrock IV" foi vencido pelo yacht americano "Resolute". Diz-se que essas quatro tentativas custaram ao Sr. Thomas Lipton, cerca de cinco milhões de dollares.

O valente yachtman não apresenta a edade que tem; entretanto, dirige, ainda, pessoalmente, todos os seus negocios.

Visita suas officinas diariamente e trabalha todo o dia até ás 19 horas.

SPORTS

Corridas

AS INSCRIPÇÕES NO JOCKEY-CLUB — A commissão de corridas do Jockey-Club reune-se, novamente, hoje, para tentar mais uma vez, organisar o programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo da Gavea.

DIVERSAS — O estimado turfman Sr. Antonio Tinoco, adquiriu por 8:000$ a potranca Lavandula, de importação do Sr. Carlos Coutinho.

— Sentiu-se na corrida de domingo, o cavallo Carovy.

— A directoria do Derby-Club reunida, hoje, para julgar a reunião de domingo, julgou-a isenta de irregularidades e mandou pagar os premios de accordo com as papeletas.

Football

O BAILE DE CARNAVAL DO FLAMENGO — Está marcado para o dia 23 do corrente, o tradicional baile a fantasia que o campeão de terra e mar costuma offerecer aos seus associados e suas familias.

Para o baile do dia 23, o espaçoso rink da rua Paysandu' terá uma ornamentação caprichosa, feita por consagrado artista.

Além do baile do dia 23, o Flamengo offerecerá uma matinée infantil aos filhos de seus socios, na segunda-feira de Carnaval.

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO DELIBERATIVO DO S. C. BOTAFOGO — O Sr. pesidente em exercicio convoca a todos os conselheiros para se reunirem, hoje, ás 20 horas, na séde, afim de tratarem de interesses urgentes do club.

O CLUB ATHLETICO PARANAENSE TEM NOVOS DIRECTORES — Communica-nos a secretaria do C. A. Paranaense:

"Exmo. Sr. redactor sportivo do jornal A NOITE — Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. Ex. que em sessão de assembléa geral ordinari arealisada no dia 5 do corrente mez, foi eleita, e hoje, empossada, a nova directoria que deverá reger os destinos deste club no corrente anno, a qual ficou assim constituida: presidente, Joaquim Narciso de Azevedo; vice-presidente, Dr. Carlos de Freitas Lima; secretario geral, José Silveira; 1º secretario, Heitor Stockler de França; 2º secretario, tenente Edgard Freitas; 1º thesoureiro, capitão José Euripedes Gonçalves; 2º thesoureiro, Nelson de Castro; director social, Dr. Luiz Medeiros; director sportivo, Alcidio de Abreu.

Commissão de contas — Coronel Annibal Carneiro, Heitor Requião e Elysio Simões.

Com elevada estima e distincta consideração, apresentamos a V. Ex. as nossas cordiaes saudações.

Club Athletico Paraense — (a.) José Silveira, secretario geral."

AINDA O CAMPEONATO DE NICTHEROY — UM AGRADECIMENTO DO CAMPEÃO A A NOITE — Da secretaria do S. C. Elite, campeão de Nictheroy, recebemos o seguinte officio:

"Exmo. Sr. redactor sportivo da A NOITE. Saudações — Prezado senhor:

Cabe-me agradecer a V. Ex. as referencias honrosas feitas a este club pela sua victoria no campeonato patrocinado pela A. F. E. A.

Dirigindo-me a V. Ex., neste sentido, o faço sinceramente e podeis acreditar, interpretando o sentimento de todos aquelles que se abrigam sob o labaro alvi-negro do Elite.

Com os protestos de nossa mais alta estima e significativa consideração, subscrevo-me, (a.) — M. Paula Santos, primeiro secretario."

GRUPO DOS PIRATAS — (Séde do Mangueira F. Club) — Acaba de ser fundado, brilhantemente, por um punhado de rapazes do Mangueira F. Club, o "Grupo dos Piratas", de organisação rigorosamente distincta, estando a sua directoria assim designada, interinamente:

Presidente, J. B. França (Lord Cascatinha); secretario, Newton França (Lord Charuto); thesoureiro, Claudio de Andrade (Lord Passadista); ajudante de ordens, Luiz de Almeida (Lord Elles Foram); representante, José de Almeida (Lord Eu Fico) e Jorge Carelli (Lord Geladeira).

Pelo enthusiasmo reinante no meio dos "Piratas", é de se esperar o successo que alcançará o interessante baile de fundação, que se realisará no proximo dia 12, estando o "segredo" da "caverna" a cargo de competencias artisticas.

CAMPEONATO COMMERCIAL

FILIAÇÃO DE NOVOS CLUBS A F. A. B. A. C. — De accordo com os estatutos, acham-se abertas as inscripções para os clubs formados pelas casas commerciaes e bancarias desta capital, que desejarem concorrer ao campeonato commercial deste anno.

Todas e quaesquer informações serão prestadas aos interessados na séde social, á rua Santo Antonio numero 4, terceiro andar, das 17 ás 18 1|2 horas.

Serão as seguintes as condições para filiações de novos clubs:

1º — Officio solicitando a inscripção.

2º — Relação da directoria, com a residencia do presidente e primeiro secretario.

3º — Autorisação da companhia, banco ou casa commercial, para usar o nome do estabelecimento.

4º — Remessa de um exemplar dos estatutos.

O Torneio Initium da F. A. B. A. C. — Activam-se os preparativos dos clubs filiados á Federação para concorrerem ao certamen inicial do campeonato deste anno. Reveste-se sempre para o mundo sportivo da maior importancia, a realisação desse torneio, dado não só ao valor das equipes que o disputam, como tambem pelo acatamento em que é tido o nome da entidade que o promove, que gosa de geral sympathia nos meios sportivos, onde tem sabido impor-se pela sabedoria dos seus dirigentes.

Se no inicio das temporadas passadas o torneio respectivo despertava muita curiosidade, a que vae iniciar-se em 20 de março vindouro attingirá de certo, ao merecido grão de interesse e não menor enthusiasmo que nos annos anteriores.

E' que a reforma de alguns pontos dos estatutos da FABAC veiu em boa hora cooperar para tornar mais efficiente os jogos que se realisarão e corresponder aos fins que aquella entidade se destina, isto é, proporcionar aos amadores inscriptos pelos clubs das casas commerciaes e bancarias e que não pertencem ás demais Ligas e Associações, a pratica do football.

Deve interessar, pois ao circulo sportivo da classe a realisação desse importante torneio, que, sem embargo, vae constituir o maior successo.

Sessão de directoria — O presidente da F. A. B. A. C. pede por nosso intermedio, o comparecimento dos seus collegas de directoria, na séde social, ás 18 horas, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, afim de resolverem assumptos de magna importancia.

Pugilismo

AS LUTAS DE SABBADO PROXIMO — Na noite do proximo sabbado, no theatro Republica, serão disputados varios combates interessantissimos, como se verifica pelo seguinte programma que acaba de ser approvado pela commissão:

Cesar Augusto x João Alves; Jacyntho Costa x Alipio Santos; Armando Ragazzi x Joe Assobrah; Tavares Crespo x Romulo Parboni.

Cyclismo

GRANDE CORRIDA DE BICYCLETA — Esta prova é promovida pelo Cyclo Suburbano Club, na pista do stadium da companhia de carros de combate, na Villa Militar, e deverá ser realisada no dia 6 de fevereiro. Tomarão parte neste importante certamen o Cyclo Suburbano Club, Cycle Club e Velo Sportivo de Ramos, com as suas adestradas primeiras, segundas, terceiras e quartas turmas.

O programma, excellentemente elaborado, está assim constituido:

Primeira prova — Casa Colombo Gambrini — A's 12 horas — 10 kilometros — 4ª turma — Inter-clubs — Premios: primeiro, medalha de prata dourada; segundo, prata, terceiro, bronze.

Segunda prova — Casa Pavageau — A's 12.30 horas — 15 kilometros — Terceira turma — Inter-clubs — Premios: primeiro, medalha de prata dourada; segundo, prata; terceiro, bronze.

Terceira prova — Casa Plissé — A's 13.30 — 5 kilometros — Pedestres — Premios: primeiro, medalhas de prata; segundo, bronze.

Quarta prova — Casa Patria — Velocidade — 500 metros — A's 14 horas — Premios: primeiro, medalha de prata dourada; segundo, prata; terceiro, bronze.

Quinta prova — Casa Mestre Blatge — A's 14.30 — Segunda turma — 25 kilometros — Inter-clubs — Premios: primeiro, medalha de prata dourada; segundo, prata; terceiro, bronze.

Sexta prova — Honra — Casa Cruz — A's 16 horas — Primeira turma — 40 kilometros — Inter-clubs — Premios: primeiro, taça offerecida pelo patrono ao club vencedor em primeiro, medalha de ouro; ao segundo, prata dourada, ao terceiro, prata e ao quarto, bronze.

Será juiz da chegada e partida o Sr. José Moreira Torres. Cada club concurrente fornecerá um juiz de cabeceira para cada prova. A entrada é gratis.

A TRAGEDIA DE CAMPOS

Cessou a greve dos commerciantes

CAMPOS (E. do Rio), 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Commercial estava, ainda, hontem, em sessão permanente, quando recebeu um telegramma do governo, reiterando sua segurança quanto á punição dos culpados pela tragedia aqui occorrida ha dias.

Em vista da energia e imparcialidade do inquerito do 1º delegado auxiliar, conforme declaração publica do advogado da victima Carlos Fonseca, reina geral tranquillidade, tendo o commercio reaberto as portas e Associação encerrado a sessão permanente.

A POPULAÇÃO DE QUATIS DESCONTENTE COM A SUPPRESSÃO DE UM TREM

Um appello

A suppressão do trem mixto que passava por Quatis, E. do Rio, ás 8 horas, prejudicou seriamente essa cidade e á de Falcão. E' que nos mandam dizer moradores de Quatis, appellando para a direcção da Oeste de Minas no sentido de ser o mesmo restabelecido. Poderia, nesse caso, ser o referido trem levado até Passa Vinte, o que havia maior renda para a estrada.

O banho de mar em cuécas

O policiamento na praia do Calabouço é nenhum, dando margem a que se junte uma porção de desoccupados pela manhã e á tarde nas horas do banho, e principalmente nos domingos, á tarde, procedendo inconvenientemente.

Regulamento para praias de banho ali não existe. Roupão nunca foi usado, a não ser pelas familias. Certos banhistas, dada a liberdade existente, banham-se até em cuécas!!! e muitos homens abandonam as camisas de banho. Por muito favor só usam calção. Isto considera-se o principal, sem, entretanto, deixar de parte os palavrões ditos a esmo, football desenfreado, etc.

E' indispensavel que se faça respeitar, nesta tradicional terra ou cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o decoro e a moralidade publica, tanto nos bairros chics como nos humildes.

O que se está passando na praia do "Calabouço" já é demais. Não é possivel ás familias que a frequentam por necessidade, serem obrigadas a continuar a assistir tão tristes espectaculos, que ferem o seu pudor.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Realisa-se amanhã, pelas 19 horas, uma assembléa geral ordinaria para assumptos de interesse da classe.

CAIXA B. DE COLLOCAÇÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS E RESTAURANTES — Em segunda convocação, realisa-se amanhã, uma assembléa geral na séde desta collectividade, para assumptos de interesse social.

Os moradores da rua Marechal Bittencourt reclamam em vão contra uma montueira ali existente

Na rua Marechal Bittencourt, estação de Riachuelo, entre os ns. 27 e 35, ha um terreno devoluto, onde a vizinhança despeja toda a especie de lixo, inclusive animaes mortos.

Os moradores do local, importunados pelo cheiro pestelencial que a montueira exhala têm em vão reclamado para a Limpesa Publica.

Esta diz que nada tem com o caso; que a remoção do lixo pertence á Agencia da Prefeitura, que saccode a agua do capote, declarando que incumbe á Limpesa Publica esse serviço. E atirados, de uma repartição para outra, os queixosos esperam em vão que alguem tome providencias e faça remover o lixo, livrando-os de alguma peste.

E' o caso de se dizer que de todas as fórmas o caso cheira mal.

ESTADOS UNIDOS-NICARAGUA

Um appello da mocidade carioca á mocidade norte-americana

O Partido da Mocidade, da Capital Federal, enviou aos universitarios de Washington, para que façam chegar a todos os universitarios da America do Norte, o seguinte appello:

"Dentro da mentalidade nova e liberal, formada sob os céos das Americas, não cabem restricções á autonomia dos homens e, muito menos dos povos constituidos.

E assim crendo, o Partido da Mocidade, do Rio de Janeiro, pede aos universarios e ao povo da Grande Republica Norte-Americana que desautorizem a medida imperialista do seu governo, intervindo á mão armada na pequenina Nicaragua.

Que a mocidade Americana do Norte saiba comprehender a sinceridade do nosso pedido e sinta a confiança que o inspirou.

O conselho director: Reynaldo de Araujo Cintra, Frederico Navarro da Cruz, Ribeiro Lessa, Milton Fontes Magarão, Lupercio de Arruda Camargo, Walfrido Prado Guimarães, e Themistocles Berardinelli.

O SUPPLICIO DE UMA VIUVA

Com tres filhos, sem lar e sem pão

Morrendo-lhe o esposo, que lhe deixou tres filhos, a pobre viuva previu quanta miseria lhe estava reservada. Albergou-se em casa de seu pae, que lhe cedeu um pedaço de chão cimentado, onde a viuva dorme com seus filhos. Alem disso nada mais, lhe póde dar o progenitor.

Foi isso o que nos veiu contar, chorando, Ermelinda Moreira. E' de côr branca e tem 30 annos de edade. Acha-se domiciliada á rua Cardoso de Junho n. 301, em casa de seu pae, que todo o dia se queixa de que não póde mais tel-a em sua companhia, porque o que elle ganha mal chega para a manutenção das filhas solteiras.

Disse-nos Ermelinda, que deseja encontrar uma casa onde possa trabalhar, mas possue tres filhos, um de 6 annos, outro de 3 e outro de 5 mezes, que a impossibilitam disso. O mais novo, então, chora sempre, porque Ermelinda não tem leite para amammental-o.

O Sr. ministro da Agricultura no Club da Bolsa

O Sr. ministro da Agricultura visitou hoje pela manhã a Bolsa de Mercadorias e o Club da Bolsa desta praça, cabendo ao Dr. Nunes Tassara, syndico dos correctores, apresental-o á classe. S. Ex. ao champagne, foi brindando pelo corretor Eugenio Bethencourt da Silva. S. Ex. agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas retirando-se muito bem impressionado com a demorada inspecção a que procedeu.

Donativos enviados A NOITE

Recebemos os seguintes:

Para Maria Marina, 5$000 de Regina Maria; 5$000 de J. C. B.; 20$000 de Marita e Dilinha e 10$000 de anonymo em intenção a alma de seu pae; Para Malvina de Souza, 50$000 de S. Ramos e 10$000 de A. C. F. C.; Para Maria de Oliveira, 5$000 de anonymo; 15$000 de F. P. e F. P.; 50$000 do coronel Otto Armbrust; 2$000 de anonymo e 5$000 de anonymo; para Julia de Souza, 20$000 do coronel Otto Armbrust; para Sultana Mello, 30$000 do coronel Otto Armbrust e 10$000 de um catholico; para Ludgero Coelho 15$000 de R. S. M., R. B. e P. B.; para a familia de Alfredo Gastão de Almeida, 5$000 de Neusa e Christovam por alma de seus paes; 10$000 de Maia Lacerda e 5$000 de uma enferma.

Para o Copo de Leite 10$000 de um anonymo; para Antonio Sendy, 40$000 de J. D. e A. B.; 5$000 de anonymo e 10$000 de A. C. F. C.; para Amelia de Souza, 2$000 de anonym; 20$000 dos filhos de José Luis Gonçalves e 10$000 de anonymo; para Benedicto Alves de Souza, 10$000 de A. C. F. C.; para Marietta Araujo 5$000 de J. B.; 20$000 de O. L.; 10$000 de anonymo; 5$000 de L. C. Ribeiro; 10$000 de anonymo; réis 20$000 de R. B. O.; para Luiza Machado 10$000 de anonymo; 20$000 dos filhos de J. L. Gonçalves; 5$000 de uma enferma.

2$000 de anonymo; 20$000 de anonymo; 100$000 de anonymo; 5$000 de anonymo; em commemoração a data de 21-1-927; 5$000 de anonymo; 5$000 de Marietta Silva; 2$000 de uma mãe em commemoração ao 2º anniversario de seu filho Ernesto de Oliveira; 50$000 de um anonymo do Espirito Santo; 10$000 de anonymo; 20$000 de anonymo em intenção ao 4º anniversario de D. Elvira Freitas.

COMMUNICADOS

Professor Alfredo Bevilacqua

Elvira e Lyria Bevilacqua, Zelia Bevilacqua e filhos, Henrique José de Saules, senhora e filhos, Sylvio Bevilacqua, senhora e filhas, Mario Bevilacqua, senhora e filhos, Raul Bevilacqua e senhora, Octavio Bevilacqua e filhas, Octavio Nascimento Silva, senhora e filhas, filhos, genro, noras e netos do professor ALFREDO BEVILACQUA, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterramento e de novo as convidam para assistir a missa que mandam rezar pelo repouso de sua alma, quinta-feira proxima, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Folhetim da A NOITE (160)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XVII

DIPLOMATAS DE ESTUFA

Não era preciso ser nenhum Cuvier do Nobiliario para conhecer por um nariz a genealogia do possuidor, ou para ver em uma careta, estampada sempre em certa physionomia, a série de avós a que ella tinha pertencido.

Todos estes factos tinham portanto uma explicação physiologica e racional; mas o que não sabemos explicar é a razão por que o corpo diplomatico, de que fazem parte individuos de differentes nações e classes, ha de conservar falas e modos que o transformam em uma colonia, mais ou menos interessante, dentro de qualquer nação.

Deixando o assumpto apontado para estudo critico mais competente, saltemos ao anno 3000, e entremos com Mauricio na tribuna diplomatica. Não conhecendo como elle as differentes nações em que o mundo se divide nessa epoca, somos obrigados a limitar as observações ao aspecto dos individuos, sem sabermos a que nação pertencem.

A differença mais notavel entre o corpo diplomatico estrangeiro e os naturaes da Republica, era que os diplomatas andavam completamente vestidos, emquanto que os patriotas andavam só de cuécas, de largo chapéo e faixa!

Feito este reparo, notaremos o individuo que fica ao pé de Mauricio. E' um homem sem edade, com uma dessas physionomias que dos trinta aos cincoenta annos são um quarto de papel branco, em que se póde escrever o algarismo que mais agrade, entre esses dois marcos annuaes.

As barbas eram apenas dois tufos de cabellos louros, rebentando de cada uma das faces.

Os olhos, de côr azul deslavado, não traduzem nenhum sentimento nem affecto.

A bocca, que poucas vezes se abre para falar, e que boceja a miude com enfado, é a feição mais reveladora. Em certos movimentos que se não podem descrever, mas que bem se comprehendem, mostrava que o egoismo, o orgulho, e a indifferença, deviam ser a base do caracter da nação, representado por aquelle individuo.

O modo excentrico e significativo como estava sentado, denotava que o conforto se devia juntar ás paixões que ficam indicadas, como dominantes em uma das nações da Europa.

Como ultimo traço deste esboço, diremos que estava sempre olhando para os deputados com um par de oculos de theatro, que pareciam uma daquellas peças centenares com que os inglezes defendiam, no tempo de João Charuto, o estreito de Gibraltar.

Um outro individuo, com aspecto mais altivo do que o diplomata dos oculos de theatro, trocava com elle algumas palavras de quarto em quarto de hora.

Este era russo no cabello e na barba curta, que descia ao longo do ouvido, sem passar das alturas do immovel colleirinho. Tinha só luneta em um olho, porque não podia vêr com ambos a civilisação, que enfraquecia o poder da potencia a que pertencia.

Atrás de ambos ficava outro collega com a cabeça quasi quadrada, e olhando para os dois com olhar desconfiado e curioso.

Os olhos eram de aguia já velha, e que não podia, portanto, olhar para o sol impunemente.

Voltava-lhe as costas um diplomata sardento, que para symbolisar a unidade tinha só um olho, uma perna e um braço, mas que assim mesmo dava que fazer aos vizinhos, escorregando pelo banco e fazendo os maiores esforços para annexar uma parte.

Neste grupo figuravam ainda um maduro com visos de principe allemão das éras antigas; outro nédio como um queijo flamengo, que parecia contra-mestre de uma fabrica e não representante de qualquer augusto amo; ao lado delle ficava outro collega espalmado como um arenque, e ao qual os balaustres da tribuna serviam de dique para não cair na sala, sem partir uma cadeira.

Mauricio, sem reparar nos restantes, considerou por alguns momentos a pessoa que em estrado mais superior dominava o grupo que tinha estado a observar.

Era um homem de meia edade, todo adamado, envernisado e perfumado, tendo uma pequenina serpente parecendo de puro bronze, presa na "boutonniére".

A sua cabeça girava, como se fôra um moinho, de um para o outro lado, fixando-se o seu olhar, só agora amortecido, no rosto mais bolachudo que se via bem ao centro no balcão das Cem Mil Virgens — como lhe chamára a Battázzi, hoje rainha das Ostras.

Era D. Brites Paes de Mello e Alcoforado, fidalga de velha raça, descendente de Noé, e illustre esposa e conselheira do chefe do Parlamento, e ainda a heroica mãe de vinte e um deputados, todos de côres differentes, a dama a quem o diplomata contemplava em silencio do alto do seu estrado, abanando-se com o lenço.

(Continúa).

Se a moda pega!

Os aspectos pittorescos da cidade...

A desorganisação urbana, no Rio, é coisa corrente e geral. Nem merece a pena insistir em pormenores, tal o fausto de evidencia com que a mesma se apresenta á vista de quem quer que pretenda constatal-a.

Mas essa desordem offerece ás vezes aspectos de tão vivo pittoresco, que provocam irresistivelmente o registo. Ha, agora, um desses casos: ali na esquina da rua Constituição com a Praça da Republica, ás barbas da Prefeitura, um chaveiro da Light armou — amarrando pedaços de lona velha pintada de piche ao poste proximo — uma extraordinaria barraca com que se defende da chuva e do sol, manobrando-a de accordo com a direcção das intemperies. E' engenhoso, sem duvida, profundamente illustrativo da incuria citadina.

Depois, se a moda pega...

Está chegando a hora...

E toca p'ra o páo...

A commissão julgadora do grande concurso do botão reuniu-se hontem, clandestinamente, em uma das dependencias do Palacio da Relação, para escolher as canções que, por estarem de accordo com as condições previamente estabelecidas, podem ser classificadas. O trabalho é dos mais penosos e levará, por isso, alguns dias. Durante, pois, essa phase dos trabalhos da Commissão, continuaremos a receber o que se sair do bestunto dos poetas da primeira.

Hoje temos isto:

CONTRA A MÃO

Eil-o o Cumplido Sant'Anna,
Autoridade em botão,
Que lá no Copacabana
Causa sempre sensação.

Exquisito dansarino,
Do Charleston campeão,
O Cumplido, no Casino,
E' uma flor... em botão.

Dansador dos mais ridiculos,
Só porque usa um botão,
"Banca" o inspector de vehiculos,
Mas caminha contra a mão...

Fulano.

O Carnaval dos Ranchos

Reunião preliminar

Como no anno anterior, a "A Patria" fará realisar este anno, uma competição entre os ranchos, dando, assim, mais vida ao carnaval e animando as pequenas sociedades, que tantos esforços despendem para o esplendor da popular festa.

Palamenta, o creador do "Dia dos Ranchos", viu, com justo orgulho, sua iniciativa coroada de pleno exito, sem o menor descontentamento por parte dos interessados, prova segura do alto criterio adoptado pelo nosso collega.

No sentido de serem estudadas as bases para o proximo concurso, será realisada, no proximo domingo, ás 15 horas, na redacção da "A Patria", uma reunião, podendo assistil-a além dos representantes dos blocos, qualquer pessoa interessada.

O dia dos Blócos

A primeira reunião dos representantes dos Blócos

Já está annunciada a primeira reunião dos representantes dos blocos, que se realisará quinta-feira proxima, na redacção da "A Manhã", ás 17 horas, afim de tratar dos assumptos referentes á effectivação do grande prelio carnavalesco, que virá augmentar o brilho e o enthusiasmo dos vindouros dias de folguedos.

Pierrots da Caverna

Emquanto a commissão de carnaval emprega ingentes esforços para que o primeiro prestito dos sympathicos Pierrots da Caverna seja sumptuoso, a sua digna e prestigiada directoria prepara para o proximo domingo succulenta peixada, que, sem duvida, deixará em quantos della partilhar a mais grata recordação. Qui-Ninho, o formidavel carnavalesco da velha guarda, assegura que o "brodio" causará assombro.

Assim, pois, á séde do quarto grande club carnavalesco affluirão, no proximo domingo, centenas de admiradores, especialmente convidados pela directoria.

Turma do Ponto Chic

"Uma noite em Veneza" é o titulo da imponente festa que a valorosa Turma do Ponto Chic, composta pelos valentes foliões tenente Procopio Abebé, Oswaldo Pacheco, Orbilio Soares e Miguel B. Filho, fará realisar, entre as mais vivas demonstrações de alegria, no proximo sabbado, 5 do corrente, no Centro Israelita, á rua do Riachuelo n. 261.

Essa festa, que está sendo ansiosamente esperada por todos que conhecem o real valor da Turma do Ponto Chic, terá um mundo de sorprezas, tornando-a de brilhantismo sem egual.

Mimosas Cravinas

Os ensaios do Ranchinho da Esquerda, que vinham se realisando ás terças-feiras, passaram a ter effeito d'ora avante, ás quartas e sextas-feiras.

Essa modificação veiu augmentar o enthusiasmo reinante entre o pessoal do "Canteiro", que tem absoluta certeza na victoria que vae alcançar no prélio, cada vez mais disputado, do corrente mez.

Amanhã, ás 20 horas, haverá ensaio, devendo comparecer todos os elementos do Ranchinho da Esquerda.

Blóco só dellas

Organisado pelos aguerridos foliões Motta Souza (Lord Não Bebe) e Antonio Monteiro Filho (Lord Embriagado), ficou definitivamente constituido o bloco acima, que é composto unica e exclusivamente de funccionarios da conceituada firma Siemens Schuckert S. A., e tendo que ser eleita a sua directoria, Zézinho e Antonio convidam os componentes abaixo para se reunirem na proxima quinta-feira, á noite, na séde do bloco, no Haddock Lobo: Hamleto B. Baptista (Lord Maria Faladeira), Raymundo S. Ramos (Annita Garibaldi), Hermelino Linhares (Amalia), Oswaldo A. Serra (Juracy), Ramiro H. Cunha (Zizinha), Huascar Guimarães (Odette), Phisaldi de Assis (Mimosa), Francisco Moreno (Violeta), Francisco Tavares (Xandoca), João Luna (Maricota), e assim como, fazem um convite especial para servir de porta-estandarte ao velho carnavalesco Manoel Claudio da Silva (Mariposa).

"O nome? São vocês que dão"

Ensaio geral de hoje

A directoria de Carnaval, do blóco carnavalesco "O nome? São vocês que dão", communica aos Srs. socios e mais pessoas a quem possa interessar que o ensaio geral annunciado por essa sociedade, em diversos jornaes, não se realisará no salão do ex-Centro Gallego, e sim na séde, sita á rua General Caldwell n. 8, hoje, ás 19 1|2 horas, em ponto.

Caçadores de Veado

Na séde desse bloco carnavalesco, á rua Frei Caneca, effectua-se mais um ensaio de conjunto, certamente, muito animado.

A primeira saida desses foliões será a 10 do corrente.

O coreto de Tury-Assú

Com o intuito de satisfazer a perguntas que, diariamente nos fazem sobre a construcção, ou não, este anno, do tradicional coreto de Tury-Assú, partimos para aquella localidade, afim de colher informes.

Pelo que conseguimos saber, reina grande vontade entre os negociantes ali estabelecidos de erguerem o apreciado palanque, creado por iniciativa dos que o vêm mantendo, ha alguns annos.

Em ligeira palestra com o Sr. Urbino José Barreira, proprietario do Café e Restaurante Barreira, fomos informados de que se houver algum de seus collegas que queira collocar-se á frente da commissão organisadora, o povo não ficará privado daquelle divertimento, muito embora o estado de conservação da rua Conselheiro Galvão, unica que dá passagem a carros e automoveis, seja pessimo.

— A animação e o enthusiasmo — continuou o nosso informante — do povo de Tury-Assú é a prova mais cabal de que ha vivo interesse na realisação desse certamen, unico divertimento nessas paragens que obtem extraordinaria concurrencia.

— Então, posso dizer aos leitores da A NOITE que o coreto de Tury-Assú será erguido?

— Não posso, entretanto, asseverar; mas tenho quasi certeza da sua effectivação.

Tratando-se, como se trata, de um emprehendimento que muito vem contribuir para o fulgor do nosso Carnaval, é justo que os seus creadores não deixem desapparecer do scenario de Momo o bello e gigantesco coreto de Tury-Assú.

Cuidado, os carnavalescos de Madureira estão a postos...

O coreto de Madureira

Uma tradição de nove annos que tende a desapparecer, por falta de animação do povo de Madureira!

Apesar de já ter sido organisada uma commissão incumbida de fazer erguer o tradicional e imponente coreto de Madureira, não ha esperança, mesmo depois da affirmação de alguns de seus membros, de que o mesmo seja construido este anno.

E' que, emquanto os negociantes de Tury-Assú, cheios de enthusiasmo, trabalham para a realisação tão almejada, a commissão do de Madureira parece desanimar.

Ha, porém, entre os commerciantes dessa localidade, principalmente o Dr. Waldemar Marques, grande vontade de fazer o alludido coreto, mas circumstancias alheias á vontade dos mesmos, não permittem que elles assumam a responsabilidade da sua construcção, embora, e com prazer, contribuam com apreciavel concurso monetario.

Não será demais lembrar aos commerciantes e ao povo de Madureira, que aquella estação do suburbio da Central do Brasil só foi conhecida e apreciada devido aos folguedos carnavalescos, entre os quaes o coreto que arrastava toda a população do Rio para aquelle recanto, até então, desconhecido.

Avante, pois, foliões de Madureira!

Batalhas de confetti

Na rua Theodoro da Silva

Realisa-se em 15 de fevereiro, na rua Theodoro da Silva, no trecho comprehendido entre as ruas Dr. Mendes Tavares e José Vicente, grandiosa batalha de confetti.

Serão armados cinco coretos, nos quaes tocarão varias bandas de musica militares.

A commissão organisadora é constituida pelas seguintes pessoas: senhorita Odette Pavageau (presidente), Mme. Octalia Raposo (thesoureira), senhorita Alda Beder (1ª secretaria), Laura Faria (2ª secretaria), Jacy Pavageau, Julia Bengell, Maria e Alzira Rebello, Aracy Azambuja, Zázá Parreira, Izollina e Celina Faria, e Srs. Pedro, Ernani e Adalardo Fialho, José Faria e João Trotta.

Serão distribuidos valiosos premios aos blocos, grupos, ranchos e automoveis que melhor se apresentarem.

Os Democraticos, Fenianos e Tenentes, convidados pela commissão, prometteram comparecer, dando, assim, maior brilho á batalha.

A rua será profusamente ornada e illuminada pelo conhecido technico Sr. Eurico Alves Baptista.

A commissão julgadora será constituida de chronistas carnavalescos, especialmente convidados.

Em Catumby

No proximo domingo, 6 do corrente, realisa-se, nessa localidade grande batalha de confetti e lança-perfumes, tocando, em varios coretos bandas de musica militares.

No Parque de Diversões do Meyer

Effectua-se, depois de amanhã, quinta-feira, no Parque de Diversões do Meyer, grande batalha de confetti, organisada pela empresa, que offerecerá ao bloco que melhor se apresentar delicado mimo.

O parque será ornamentado caprichosamente, tocando bandas de musica militares.

Num bonde da Ponta do Cajú

Realisa-se no dia 5 do corrente uma batalha de confetti, em homenagem ao motorneiro e ao conductor do bonde extraordinario Ponta do Cajú, que parte da praça da Bandeira ás 6h.,15ms., promovida pelo blóco "Quem fala de nós tem inveja", tendo á frente os foliões João Guedes e Marcello Bittencourt.

MUSICAS CARNAVALESCAS

Nossas Glorias (Marcha)

(Musica de Cesar Luciano — Letra de Candido do Nascimento)

1ª parte

Nascem as flores, nascem os risos
Que alegria vem resplendescendo,
Ideaes sonhos felizes são, sonhos;
Que nascem num sorrir morrendo.
Nossas glorias são insondaveis,
Nossa vida um ser descrente,
Cantamos glorias num son dolente
Pelas manhãs primaveris de sol ardente.

2ª parte

Glorias... Glorias... nesta conquista marchemos
Vamos, unidos, em busca de nossos amores;
Mesmo sem esperança; iremos altaneiros marchando;
E neste dever sacrosanto iremos sempre a cantar:
por entre flores.

Para ser cantado num dos ranchos da zona sul.

Fallecimento em Cuyabá

CUYABA', 31 (Serviço especial da A NOITE.) — Falleceu hoje, o Sr. João Anastacio de Figueiredo, fiel do thesoureiro da administração dos Correios desta capital.

Como foi isso?...

Caiu e ficou sem o seu dinheiro?

O Sr. João Vizzi, italiano, empregado da Empresa de Armazens Frigorificos, casado, de 53 annos de edade e residente á rua Itapiru' n. 46, veiu, hoje, a esta redacção queixar-se do seguintte:

Na vespera, ao saltar de um bonde em movimento, na praça Onze de Junho, perdera o equilibrio e caiu ao solo, ferindo-se no rosto.

João Vizzi, o queixoso

O soldado de policia de serviço naquella praça, acudindo, levou-o para a delegacia do 14º districto, sob os seus protestos, pois, affirmou, queria ir ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicado.

Chegado á delegacia referida, accrescentou, foi revistado, sendo-lhe retirada dos bolsos a quantia de 89$000. Recolhido, em seguida, a uma sala, foi, esta manhã, mandado embora, sendo-lhe nessa occasião, entregue a importancia de 1$800.

Vizzi veiu então a esta redacção apresentar a sua queixa, contando o que acima ficou dito.

Compete ás autoridades superiores mandar apurar a queixa de João Vizzi.

TURY-ASSU' EM ABANDONO

O estado actual da rua Conselheiro Galvão, na estação de Tury-Assu', na Linha Auxiliar, é lastimavel, a ponto de provocar innumeras reclamações dos moradores da populosa zona, sem que despertem a attenção das autoridades competentes.

Zona extensa e em pleno desenvolvimento, observa-se, principalmente na rua Conselheiro Galvão, o maior abandono, apresentando a referida rua innumeros caldeirões, impossibilitando, desta maneira, o transito de qualquer vehiculo. Quando chove, a rua fica, até, intransitavel pelos pedestres, devido á enorme quantidade de lama que se junta, e aos pantanos, fóco de mosquitos.

O commercio daquella localidade, que já é consideravel, tem apresentado as suas reclamações, mas sem lograr o menor interesse por parte daquelles que deviam zelar pela hygiene e conservação daquella abandonada zona.

O ponto será facultativo, amanhã, em S. Paulo

S. PAULO, 31 — (A. A.) — Amanhã, dia de N. S. das Candeias, o ponto será facultativo nas repartições publicas, estaduaes e municipaes.

Não haverá expediente na Curia Metropolitana.

Para as despesas com a installação do busto de Parreiras

O prefeito de Nictheroy, por acto de hoje, abriu o credito de dois contos de réis para o pagamento das despesas de installação do busto do artista fluminense Antonio Parreiras, ha pouco inaugurado no começo da praia do Icarahy.

OS NOVOS PENSIONISTAS DO THESOURO

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões de montepio civil: a D. Rita de Andrade Braga, filha do conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil José Egypto de Andrade Rosa; a D. Luiza da Silva Passos, irmã do guarda-freios da dita estrada Benedicto Joaquim dos Passos; a D. Guilhermina G. Paes Leme e outros, viuva e filhos do guarda geral da Inspectoria de Aguas e Esgotos Avelino Bastos Paes Leme; a D. Risoleta do Espirito Santo e outros, viuva e filhos do amanuense da Directoria Geral dos Correios José do Espirito Santo; a D. Rosabella dos Santos e outros, viuva e filhos do 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande Manoel Fernandes dos Santos; a D. Alice Barbosa Cabral e outros, viuva e filhos do ex-patrão dos escaleres da Alfandega do Rio Grande do Norte Manoel Barbosa Cabral; a D. Benedicta Corrêa do Prado, filha do guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil Francisco do Prado; a D. Maria das Dores Collares, como reversão da pensão de sua mãe D. Candida Aurora de V. Monteiro; a D. Claudina Ernestina de Castro Barbosa e outra, viuva e filha do ex-pharmaceutico do Curso Complementar dos Patronatos Agricolas annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro Leopoldo Bello Pimentel Barbosa.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Manoel, filho de José Pinto Pereira, rua dos Coqueiros n. 51; Manoel Azevedo, travessa Navarro n. 1; Roberto Gomes de Menezes, travessa São Vicente de Paulo n. 53; Octacilio Ferreira da Silva, rua de S. Christovão n. 423; Alzira, filha de Manoel Rodrigues Fernandes, rua Cardoso Marinho n. 46; Odette, filha de Ilidia Ferreira, rua Leopoldo n. 46; Maria Raymunda Barreto Neves, rua Lins de Vasconcellos n. 481; Maria Michela Melisani, rua Uruguay n. 127; Elza, filha de Elydio Vieira Leite, rua Dr. Aristides Lobo n. 47; Antonia, filha de Diamantina dos Santos, rua Sayão Lobato numero 26; Elvira Callado Pinto, rua Borges Monteiro n. 47; Antonio Gonçalves, Estrada Nova da Tijuca n. 260; Maria, filha de Silverio da Cunha, rua Senador Pompeu n. 8; Rogerio, filho de Francisco Xavier da Graça, rua Santa Sophia n. 36; Benicio Felippe Uzeda, rua Senador Alencar n. 69; Rosalina Maria do Rosario, rua João Cardoso n. 47; Elza, filha de Gustavo Pereira da Silva, rua Cotia n. 7; Jair de Andrade, Hospital de São Sebastião; Firmino Bispo dos Santos, Hospital Muller dos Reis; Florinda Gonçalves, praia do Retiro Saudoso n. 251.

— No cemiterio de São João Baptista:

Magdalena, filha de José de Oliveira, rua Ipanema n. 62; Horacio, filho de Horacio de Sá, rua Pedro Americo n. 203; Damião, filho de Joaquim Rodrigues Ferreira, rua Jardim Botanico n. 450; Gisella Corrêa da Costa, travessa do Mosqueira n. 18; Alberto, filho de Adelaide F. dos Santos, travessa Ferreira n. 10; Itamar, filho de José dos Santos, rua Humaytá n. 250; Margarida Pereira da Silva, rua Bento Ribeiro n. 64-A; Nellia, filha de Aureliano Souza Ferraz, Fortaleza de São João; José Rodrigues, Necroterio da Policia.

Os desprotegidos da sorte!

Para a joven operaria Maria Moreira de Oliveira, que teve a desventura de perder as pernas num desastre, foram enviados a A NOITE, numa lista, os seguintes donativos: Julieta Guimarães, 20$; Licinio Raul Guimarães, 1$; Raul Guimarães, 10$; Marina Guimarães, 1$; Francisca da Cunha, 1$; Maria Guimarães, 1$; Oscar, 5$; Candido Lais, 3$; Armando F. Chaves, 5$; Adestodem Spinnelli, 5$; Bevil, 5$; Aristides Barbosa, 5$; Alfredo Rocha Vianna, 1$; Jacy Sotto Maior Lopes, 5$; Albert Seindeller, 2$; João Rubem de Sá, 5$; G. Sobral, 3$; Mario Pinto Fontoura, 3$; Heloisa Guimarães, 2$; Ottilia Guimarães, 2$; Alice Carrazedo Guimarães, 5$; Dorette Guimarães Chaves, 2$; Elvira Guimarães Chaves, 2$; Por alma de A. S. G., 5$. Total, 110$000.

POR CAUSA DO RETRATO DE MUSSOLINI

Um italiano assassina um allemão em Itu'

Do correspondente da A NOITE em Itu', S. Paulo:

Occorreu nesta cidade um estupido crime, em que tombou sem vida Guilherme Broock, de nacionalidade allemã e sitiante neste municipio.

Ha dias Broock, entrando um tanto alcoolisado em uma tasca do Bairro Alto, vendo em um quadro o retrato de Benito Mussolini, tirou-o do logar em que estava e rasgou-o na presença de todos que ali se achavam. Hontem encontrou-se elle com José Belucci, italiano, que, mostrando-lhe um retrato de Mussolini, perguntou-lhe se seria capaz de fazer com esse o mesmo que fizera com o outro que estava na venda.

Broock, que estava a cavallo, apeou-se e, tirando o retrato das mãos do seu interlocutor, rasgou-o.

Incontinenti foi elle alvejado por Belucci com dois tiros, caindo morto.

O criminoso, após a pratica do assassinio, evadiu-se, mas duas horas depois apresentou-se á prisão.

Foi aberto inquerito a respeito, já tendo sido ouvidas algumas testemunhas.

Quer saber noticias do irmão

D. Margarida de Oliveira, residente em Juiz de Fóra, escreveu a A NOITE, afim de por nosso intermedio obter noticias de seu irmão, Victorio Manoel, que ha tres annos seguiu para a cidade de S. Paulo, e depois para Taquarinha, naquelle Estado.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, a A NOITE publicou: — Pela politica; O Supremo Tribunal vae gosar férias; Exposição Agricola, Industrial e Commercial em Bello Horizonte; Nomeação no Corpo de Saude da Armada; Novo pavilhão de isolamento (com gravuras); Solicitando creditos ao Congresso; O Dr. Julio Guedes Filho foi nomeado auditor corregedor; O "Pedro II" foi, afinal, salvo; Foi nomeado para o Patronato Agricola "João Coimbra"; O naufragio do vapor brasileiro "Commandante Miranda"; Foi exonerado, a pedido, do cargo de economo-almoxarife; O falso fiscal do consumo; As exequias de D. Benass; Atropelou-o um auto; Dois indesejaveis recambiados para a sua patria; O verão do governo; Pagamentos de amanhã, na Prefeitura; O novo director da Escola Normal; A sessão da 5ª Camara da Côrte; Na Secretaria da Viação ha muito serviço; Um flagrante prejudicado pela policia de Nictheroy?; Duas condemnações e uma absolvição no Juizo Criminal de Nictheroy; O que é necessario para se matricular na Escola Normal de Nictheroy; Processado por ter desacatado o presidente do Amazonas; O capitão-tenente José de Brito Figueiredo foi absolvido pelo S. T. M.; Dispensa de juizes de conselhos; Vae receber na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; Vae servir na guarnição de Matto Grosso; Valeu um processo de exercicios findos; Colhido por um auto; Vão receber os quantitativos para fardamento, A multa foi relevada; O concurso para escrivão; A questão do desarmamento da Allemanha; Dois naufragios com quatorze mortes; A tragedia do largo do Machado; A bandeira do Dardanelli; Comicio politico sangrento; Os negocios da Bolsa; Pediram exoneração; As gratificações dos officiaes do S. de R.; Vae servir em Bello Horizonte; O imposto de energia electrica em Pelotas; Em vesperas de ficar sem pão; Requerimentos despachados, hoje, pelo ministro da Guerra; Concorrencias administrativas na Recebedoria Federal e na Delegacia do Imposto sobre a Renda; Prorogado o sitio em Goyaz; Matto Grosso e no Rio Grande do Sul; Mais um guarda-marinha para a turma de 1926; O submersivel "F 3" tem novo immediato; Pelas associações; Um guarda-chaves absolvido; Uma alluvião de condecorações; Vão servir na Villa Militar e em Macahé; A commemoração do 31 de janeiro no Porto; Foi desclassificado o delicto; Os addicionaes de 5 °|° sobre as bebidas; Pagamento no Thesouro; Vão ser pagas as etapas dos asylados do R. G. do Sul; Processos hoje julgados pelo S. T. M.; Decretos na pasta da Justiça; Roubou e foi denunciado; O 7º promotor publico denuncia; Vão servir no S. G. M.; Vae servir na Inspectoria do Povoamento do R. G. do Sul; Deixou, a pedido, o cargo de mestre de officina; Archivamento dos documentos relativos á construcção das Villas Marechal Hermes e Orsina da Fonseca; Pedidos de esclarecimentos sobre restricção a uma firma

Jornaes e Revistas

Recebemos:

"TERRA GAUCHA" — (Orgão official do Centro Rio Grandense) Anno III, n. 19.

Os velhos

A Mordomia do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, durante o mez corrente, está a cargo dos associados Guilherme e Francisco Antonio dos Santos; respectivamente, Mordomo e Adjunto.

— A directoria da mesma instituição recebeu do Sr. Francisco Garcia Saraiva o donativo de 1:000$000.

Atropelada por auto

Ao atravessar a rua de Sant'Anna, saindo de sua casa, no n. 122, Maria Assumpção Bragança foi atropelada por auto, de que resultou sair ferida no braço direito e com contusões pelo corpo.

A victima, que é portugueza, casada, tem 50 annos, foi soccorrida pela Assistencia.

O novo secretario das Finanças de Matto Grosso

CUYABA', 31 (Serviço especial da A NOITE.) — Realisa-se, hoje, a posse do Dr. Severiano Marques, no cargo de secretario das Finanças do Estado.

A PRAIA DE ICARAHY ABANDONADA PELA PREFEITURA

Os frequentadores da linda praia de Icarahy, na vizinha cidade de Nictheroy reclamam contra o abandono a que a mesma está votada pela Prefeitura. Além de estar coberta de lixo e outras immundicies, a Prefeitura tem-se esquecido de mandar por areia nas escadas que dão para o mar, e por onde os banhistas vão tomar os seus banhos.

Noticias religiosas

Devoção de S. José na matriz de N. S. da Piedade

Realisando-se amanhã missa compromissal da Devoção de S. José da matriz de Nossa Senhora da Piedade, são convidados, por nosso intermedio, os irmãos da mesma devoção a assistirem ao acto.